ANNO LX — NUMERO 299

DOMINGO 28 DE DEZEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

Aos Srs. assignantes que têm suas assignaturas em atrazo de abonamento, avisamos que, se até o dia 31 do corrente não forem abonadas, ser-lhes-ha suspensa a remessa no 1° de janeiro proximo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de dezembro, ás 7 horas e 45 minutos da noite. (Recebido ás 9 horas, pela linha terrestre.)

Falleceram o encarregado de negocios interino da Inglaterra Graham e o capitão de mar e guerra Joaquim José Pinto, official da ordem da Rosa, cavalleiro da de S. Bento de Aviz e condecorado com as medalhas das operações da esquadra no Rio da Prata, de Paysandú, de Riachuelo e da argentina conferida aos que assistiram a acção de 25 de maio de 1865.

RIO DE JANEIRO, 27 de dezembro, ás 2 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas, pela linha terrestre.)

Foi eleito pelo 3.° districto da provincia do Piauhy, o conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria (L).

— Foram nomeados :

Chefe interino do corpo de Officiaes de Fazenda da Armada, o capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira ;

1.° engenheiro da commissão directora das obras do prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco, o engenheiro Alfredo Lisbôa ;

Chefe da commissão das obras do melhoramento do porto do Maranhão, o engenheiro Francisco José Gomes Callaça.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 26 de dezembro.

A Allemanha acaba de occupar o norte da Nova Guiné, contra o que protestou o governo da Australia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de dezembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

PARTE I

Historia da photographia

CAPITULO II

DAGUERRE

Não resistimos ao desejo de contar aqui um facto, que em 1852 se passou naquella loja e que foi narrado pelo proprio Chevalier, facto que nos indica a existencia de um descobridor da *Photographia*, o qual naturalmente morreu ignorado, sem que o seu nome pudesse receber os applausos de que era credor !

O caso vem assim referido :

« Um dia um mancebo mal vestido, timido como a miseria, magro e amarello como um pobre, entrou em casa do oculista ; approximou-se de Carlos Chevalier que estava sósinho, e disse-lhe :

«—O senhor tem feito agora umas novas *camaras escuras* em que a objectiva ordinaria é substituida por outra de menisco convergente. Quantam custam !

« A resposta do oculista fez impallidecer o mancebo. O valor do objecto em questão era para elle, sem duvida, comparavel ao valor de todas as minas reunidas do Perú e da California. Abaixou tristemente a cabeça sem proferir uma unica palavra.

«—Pode-me dizer (continuou Carlos Chevalier) o que desejava fazer com uma *camara escura ?*

«—Consegui (respondeu o desconhecido) fixar no papel a imagem da *camara escura*. Mas a camara que possuo é muito grosseira ; é uma caixa de madeira de pinho com uma objectiva, que eu ponho na minha janella e me serve para obter as vistas do exterior. Era por isto que eu queria arranjar uma das suas *camaras escuras* de prisma, para poder continuar as minhas experiencias com um apparelho optico mais seguro e mais poderoso.

« Ao ouvir tal, Chevalier disse de si para si : — E' mais um pobre louco que tambem quer fixar a imagem da *camara escura !*

« Porque, apezar de saber que este problema germinava nos espiritos de Talbot e de Daguerre, não deixava ainda assim de considerar o facto como um sonho e uma utopia.

« E em voz alta accrescentou :

« Eu conheço muitos physicos que se occupam desse problema. Mas ainda não conseguiram resultado algum. Foi talvez mais feliz ?

« A estas palavras o mancebo tirou da algibeira uma velha doateira cujo aspecto conduzia perfeitamente com o seu usado facto ; abrio-a, puxou vagarosamente um papel que desdobrou e collocou sobre o balcão do oculista, dizendo ao mesmo tempo :

«—Eis o que pude chegar a obter.

« Carlos Chevalier olhou, e não poude dominar o seu espanto ; encontrou no papel uma vista de Paris, tão clara como a costumava ver na *camara escura*. Não era um desenho, nem uma pintura : dir-se-hia uma sombra de telhados, de chaminés, e do zimborio do Pantheon ! O inventor havia *fixado a vista de Pariz* que já sua janella incompletamente lhe mostrava.

« Chevalier interrogou o mancebo, que tirou da algibeira um frasquinho cheio de um liquido escuro, e lhe disse :

« O liquido que está vendo é aquelle com que consegui isto ; se seguir as minhas instrucções, poderá obter os mesmos resultados que eu obtive.

« O desconhecido explicou ao oculista como deveria trabalhar ; e depois retirou-se, maldizendo a sua sorte e o seu fado que lhe não consentiam poder possuir uma camara escura, por elle tanto ambicionada. Prometteu voltar, mas não tornou a apparecer.

« Carlos Chevalier procurou pôr em pratica os preceitos cuja revelação acabavam de lhe fazer, mas em vão tentou diversas experiencias ; não conseguio absolutamente resultado algum com o liquido que lhe deixára aquelle infeliz. E' provavel que não operasse em condições razoaveis, e é mesmo natural que se esquecesse de preparar o papel na obscuridade. Durante muito esperou a volta do desconhecido, e teve remorsos da sua reserva. Não o tornou, porém, a ver.

« O nome do pobre inventor ficou ignorado. Ninguem soube o que lhe succedeu. E' possivel, —coitado ! - que um catre de algum hospital tenha sido o seu ultimo refugio ! »

Deste modo foi o caso contado a Daguerre, que, bastante absorvido pelos seus trabalhos, pouco attenção prestou ao liquido do desconhecido, mas conseguio comtudo tirar novo alento do resultado obtido por aquelle incognito emulo.

Em dezembro de 1825 dizia Daguerre a quem o queria ouvir :

— Consegui afinal apanhar a luz ! De hoje em diante ha de ser o sol que ha de pintar os meus quadros !

Em janeiro de 1826, ainda por intermedio do mesmo oculista Chevalier, soube Daguerre que, além do desconhecido, havia outro homem que se gabava de ter tambem obtido o mesmo resultado que elle.

Este outro emulo era Nicephoro Niépce, proprietario em Chalona-sur-Saône, cujo concurso, para o estado daquelles ensaios, foi por Chevalier aconselhado a Daguerre.

Uma carta que este escreveu a Niépce ficou sem resposta. E até mesmo se diz que este ultima, como provinciano desconfiado dis séra rasgando a carta :

— E' mais outro pariziense que quer ver se caio !

Tal é o traço caracteristico (apezar de negativo) da futura união dos dous inventores do *daguerreotypo*, que trataremos de descrever em um dos capitulos seguintes.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1884.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Remettido ao Sr. administrador do theatro Santa Isabel para attender ao supplicante.

Bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante.—Concedo, na fórma da lei.

Alfredo José de Carvalho.—Não pode ser provida a cadeira que requer o supplicante, visto existir outra do mesmo sexo na localidade.

Abaixo assignado de arrematante de imposto de Santo Antão.—Indeferido.

Abaixo assignados de proprietarios e moradores no povoado Martins.—Informe a Camara Municipal de Palmares.

Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da Casa de Detenção.

Gregorio João de Souza Lyra.—Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

Hermelinda Carolina dos Santos Oliveira.—Não ha vaga presentemente.

José Joaquim Soares de Albuquerque.—Deferido com officio d'esta data ao commandante do corpo de policia

José Candido de Oliveira. - Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.

José Nunes Cavalcante.—Indeferido.

Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque. - Informe o Sr. Dr. juiz de direito de Caruarú.

Manoel Rodrigues Chrysostomo. — Informe a Camara Municipal do Recife.

O mesmo.—Sim, com os vencimentos que competirem ao supplicante.

Maria da Victoria Jesus.—Indique a cadeira.

Bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.—Junte os documentos comprobatorios do tempo de serviços prestados.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima.—Passe-se portaria na fórma requerida.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,336.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc., que no dia 25 não foi recolhido individuo algum á Casa de Detenção. No dia 26 foram recolhidos os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Florentino do Nascimento Santos, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Manoel Alexandre dos Santos, por uso de armas defesas ; Maria Joaquina da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2° districto da Graça, Lourenço Fernando dos Reis, por crime de ferimentos.

A' ordem do do Arraial, Manoel Pereira, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1884

Dr. José Ventura dos Santos Reis e irmandade de S. Pedro.—Informe o Sr. contador.

Alfredo de Lemos Araujo.—Entregue-se pela porta.

Lemos & Moura, Almeida & C. e Eugenio da Silva Dutra.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Alpheo Soares Raposo.—Ao Sr. contador para mandar cumprir o despacho da junta.

Rita Carolina de Oliveira Fonseca.—Pague-se.

Coronel Herculano Alves da Silva.—Informe o Sr. contador.

Almeida & C.—Entregue-se pela porta.

João Fernandes Marques e Manoel Gomes Ferraz.—Informe o Sr. contador.

— 27 —

Contas da Procuradoria dos Feitos.—Examinem-se.

Dr. procurador dos Feitos. — Informe o Sr. contador.

João Nepomuceno da Silva.—Informe a secção do Contencioso.

Maria da Conceição Santos. — Registre-se e façam-se as devidas notas.

João Nepomuceno da Silva.—Entregue o Sr. thesoureiro a quantia de 350$000, constante do conhecimento de deposito junto e de accordo com a informação do Contencioso, visto ter sido prestada a fiança difinitiva.

Contas da extração da 1ª parte das loterias das matrizes de Vertentes e Cimbres ; da 2ª parte da igreja de Châa Grande ; da 3ª parte da matriz de Pesqueira ; e das 2ª 3 á 206 ditas da Santa Casa. —Examinem-se.

Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.—Informe o Sr. contador.

Casimiro Lucio dos Santos e Antonio Augusto Falcão.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE DEZEMBRO

Hermenegildo Joaquim de Oliveira.—Indeferido em vista das informações.

Florencio José de Azevedo Santos e Joaquim José de Azevedo Santos.—Deferido de accordo com as informações.

João José da Silva.—Deferido de accordo com as informações.

Frederico Figueira de Saboia.—Indeferido em em vista das informações.

— 26 —

Ferreira Cascão & Filho.—Informe a 1ª secção.

Ferreira Cascão & Filho.—Deferido de accordo com as informações.

— 27 —

Francisco José Alves Guimarães, Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Recife e Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.—Informe a 1ª secção.

Cramer Frey & C., Pohlmam & C. e Gomes de Mattos & Irmão.—Informe a 2ª secção.

Antonio Fernandes Lima. - Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre,

Caetano Theodoro Antunes Villaça.—Certifique-se.

Joaquim Maximiano Pestana, Companhia Amphitrite, Pohlmam & C., Antonio Carlos, Affonso Ferreira Baltar, Viuva Araujo Braga & C., Antonio Sampaio do Nascimento, Matheus Austim & C., Barão de Petrolina, Companhia Indemnisadora, Orestes Travassos & C., José Leonardo Grego & C., Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior, Pedro Osorio de Cerqueira, Antonio Gomes da Silva Junior & C., José Duarte das Neves Junior, Mathias Gomes Fernandes & C., Maia & Rezende, Companhia Phenix Pernambucana, João Victor Alves Matheus & C., Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Torres & Irmão, Machado Lopes & C., Costa Carvalho & C. e Souza Nogueira & C.—Sim.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 26 DE DEZEMBRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, commissario de edificações :

Antonio José Moreira, pedindo licença para mandar retelhar a sua casa n. 36 á rua da Soledade.—Sim, dando aviso ao fiscal.

Augusto José de Figueiredo Queiroz, para mandar fazer um pequeno rebôco na frente de sua casa n. 12 á rua de Nunes Machado.—Idem.

Barão de Serinhãem, para mandar substituir a comieira de sua casa n. 4 á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados.—Sim.

Francisco de Mello Cavalcante d'Albuquerque, para mandar substituir um pedaço de caibro e tomar rebôco na frente de sua casa n. 48 a rua do Pharol.—Idem.

Francisco Pinto Magalhães, para mandar retelhar a sua casa n. 47 á rua de Gervasio Pires, substituindo madeira.—Sim, pagando o imposto.

Commendador Henrique Bernardes d'Oliveira, para mandar levantar um telheiro sobre pilares de tyjolos no quintal de sua casa n. 2 á rua do Barão do Triumpho.—Deferido, declarando a area que deve ser occupada.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, para correr o telhado e tomar pequeno rebôco em sua casa sita a rua d'Assumpção n. 28. - Sim, dando aviso ao fiscal.

João Antonio da Cunha Dartula, para mandar concertar o telhado existente no quintal de seu estabelecimento sido á rua de Pedro Affonso n. 11. —Sim, na fórma do parecer.

Commendador José João d'Amorim, testamenteiro do espolio do commendador Manoel da Silva Santos, para mandar tomar goteiras, rebôcos pequenos e fendas no oitão e frente do predio n. 27 ao largo do Corpo Santo.—Sim, dando aviso ao fiscal.

Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, para mandar concertar a coberta de sua igreja denominada Capella dos Noviços, substituindo a madeira que for preciso. - Deferido.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 27 de dezembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

LUND
E SUAS OBRAS NO BRASIL
(SEGUNDO O PROFESSOR REINHARDT)

MEMORIA LIDA POR H. GORCEIX, DIRECTOR DA ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO, AO SER INAUGURADO NA MESMA ESCOLA O RETRACTO DE LUND

(Dos *Annaes da Escola de Minas* de Ouro Preto ;

Senhores.—Vou ter a honra de fazer-vos conhecer a vida e os trabalhos do Dr. Lund, o illustre sabio cujo nome se tornou tão justamente venerado nesta região da provincia de Minas-Geraes, theatro de suas mais interessantes descobertas, e onde viveu elle a maior parte de sua util vida. Devo, porém, dizer-vos que me houvera sido impossivel desempenhar-me desta tarefa, verdadeiro dever para mim que em minhas lições de geologia tantas vezes hei tido por guia os trabalhos do eminente homem, se não fôra a benevola solicitude de S. M. o Imperador, que se dignou de confiar-me a traducção do manuscripto do professor Reinhardt, de Copenhague, sobre a vida e as obras de Lund.

Filho de um dos professores de Lund, e seu amigo, tendo mantido com elle correspondencia continua e habitado durante muitos mezes na Lagôa Santa, ninguem mais habilitado do que o Dr. Reinhardt para fazer justiça á importancia da obra de seu sabio compatriota e de iniciar-vos em sua vida, cujas unicas preoccupações foram inalteravelmente a sciencia, o trabalho e as virtudes que mais honram a humanidade. E' esta biographia que acompanharei passo o passo, não podendo infelizmente accrescentar-lhe senão bem poucas observações particulares. Graças a tão abalisado guia e ao estudo de todas as memorias publicadas por Lund, conto dar-vos a conhecer quantas lições salutares encerra sua vida, e quão grande é o valor de seus trabalhos para a historia dos phenomenos que caracterisaram no Brasil as epochas geologicas mais visinhas da nossa éra.

Seu retrato que hoje inauguramos na sala das collecções da escola de minas de Ouro Preto, lembrar-nos-ha constantemente a esclarecida e admirada protecção que a tudo que diz respeito á sciencia e á instrucção dispensa S. M. o Imperador, a quem devemos mais esta prova de benevolencia e animação.

Pedro Guilherme Lund nasceu a 14 de junho de 1801, em Copenhague, onde seu pai se havia estabelecido como negociante de fazendas de lã e tinha adquirido grande fortuna. Na idade de 17 annos prestou com bom exito o exame de bacharel, exame preparatorio que lhe deu ingresso na Academia de Medicina, onde começou seus estudos. Mas já a sciencia o reclamava. Animado pelos professores Herhold e Reinhardt, logo abandonou este primeiro caminho para dar-se ao estudo da zoologia e da botanica, sciencias que mais tarde lhe serviriam de base á reconstrucção de um mundo desapparecido com sua fauna e flora, do qual os representantes hoje existentes nos dão apenas fraca idéa, embora, como elle muitas vezes observou, conservem com ellas a mais intima ligação.

Alguns annos depois já lhe foi possivel dedicar-se a trabalhos originaes e em 1824 foram-lhe simultaneamente conferidos premios sobre duas questões : uma de physiologia e outra de zoologia, postas em concurso pela Universidade. Uma dellas, que ainda hoje seria de actualidade, mesmo fora do mundo scientifico, e responderia a questões ainda agitadas, versava sobre os resultados que tem tirado a physiologia, nos ultimos dez annos, das vivisecções ; a outra dizia respeito á circulação do sangue nos crustaceos decapodos. As duas memorias de Lund, concluidas em um anno, mostram já sua facilidade e capacidade para o trabalho. O estudo sobre os resultados das vivisecções foi traduzido na Allemanha e na Italia. Nas universidades de Vienna e Copenhague servia como livro classico ao lado do de um dos maiores anatomistas francezes.

Não bastavam, porém, a Lund trabalhos de laboratorio e de gabinete. Como todos os grandes naturalistas, desejava estudar por si mesmo nos proprios lugares as condições de vida e desenvolvimento de seres dos quaes apenas lhe permittiam os hervarios e as collecções determinar a organisação. Não é unicamente em motivos de saúde que cumpre procurar, segundo penso, a idéa de viajar por esses paizes longinquos, que desde 1825 começou a preoccupal-o. E' certo que seus dous irmãos morreram tisicos e bem podia elle receiar ter tambem o germen original da terrivel doença. Mas, ignorando as condições climatologicas das regiões onde ia penetrar, sabendo quanto são penosas e fatigantes as viagens nos paizes tropicaes, e quanto é difficil ao viajante tomar as precauções que exigem as affecções que precedem ao apparecimento da tisica, se tal foi a principal causa do desejo de abandonar o clima frio de sua patria, a escolha do Brasil foi certamente dictada por outras considerações.

Com effeito, parece dar-se no mundo scientifico phenomeno analogo ao que em certas épocas determina exodos de povos, correntes de immigração para certas regiões. Hoje é a Africa o centro de attracção para o qual se dirigem os exploradores, naturalistas, geographos ou simples viajantes. No começo do seculo era para os lados da America do Sul que quasi todos volviam suas vistas. Humboldt descortinava do alto dos Andes as riquezas naturaes do maior estado destas vastas regiões. Bonpland, Spix, Martius, Saint-Hilaire, estudavam os pormenores do magnifico painel por elle traçado com a mão animada por um genio, cujo caracter grandioso está em perfeita harmonia com as magnificencias que o inspiravam. Lund conhecia estes trabalhos, sabia qual colheita o esperava e não hesitou por muito tempo entre o Brasil e a ilha de França que parece ter attrahido sua attenção. A 28 de setembro de 1825 embarcou para o Rio de Janeiro, onde aportou a 8 de dezembro do mesmo anno. Alguns dias antes tinha nascido o soberano que hoje dirige os destinos do Imperio, e, como lembra o professor Reinhardt, veio Lund ainda achar a cidade no meio das festas com que celebrava este venturoso successo.

Sua primeira estada no Brasil foi de tres annos, empregados no estudo da fauna e flora dos arredores do Rio de Janeiro, de onde só se afastou para fazer duas excursões : uma á colonia de Nova-Friburgo, no massiço da serra dos Orgãos, outra á cidade de Campos. Por occasião de sua partida havia recebido da Academia de Sciencias de Copenhague algumas instrucções para fazer observações meteorologicas, e algum tempo depois, o rei Frederico VI, a pedido de Reinhardt, concedeu-lhe um subsidio de 400 rigsdalers com a condição de enviar collecções para o musêo real de historia natural de Copenhague. Depois de ter morado algum tempo com o embaixador da Hollanda, estabeleceu-se na fazenda do Rosario, onde esteve 15 mezes, passando-se depois para o arraial de Itaipu, do qual se retirou, no meiado do mez de janeiro, afim de embarcar para Hamburgo, onde aportou a 9 de abril.

Tres obras de historia natural foram o fructo desta primeira viagem : —*Estudo do genero Eunope* (aves destituidas de papo) ; *Descripção dos costumes das formigas brasileiras* e uma *Memoria sobre o envolucro dos ovos de Molluscos gasteropodos*, apresentada á Academia de Sciencias a 27 de abril de 1832. A primeira memoria servio-lhe de these inaugural para o titulo de doutor em philosophia, que lhe foi conferido pela Universidade de Kiehl ao passar por esta cidade. Emprehendeu então uma serie de viagens que o levaram successivamente a Berlim, Vienna, Roma e Napoles, estudando por toda a parte as collecções de historia natural, e travando relações com os mais notaveis naturalistas que já o consideravam um de seus emulos. De Napoles passou á Sicilia em companhia do professor J. F. Schoon e do medico inglez Harwood. Em Palermo recolheu em pouco tempo 150 especies de peixes para o musêo de Copenhague. Mas a riqueza da fauna do Mediterraneo não fez senão lembrar-lhe a flora da America do Sul, ao pé da qual, diz elle, a vegetação italiana é uma miseria.

Não ha duvidar que desde essa época firmou Lund intenção de tornar ao Brasil. A morte de sua mãi dissipou-lhe as derradeiras hesitações. Entretanto, segundo cuidadosamente indica Reinhardt, houvera Lund a idéa de estabelecer-se em Paris para alli estudar de modo completo os materiaes colhidos em sua primeira viagem e tirar de suas observações o melhor proveito possivel. E, com certeza, trabalhos de tal natureza, executados por observador da tempera de Lund, no meio dos recursos intellectuaes de um centro scientifico d'aquella ordem, onde, como sempre e ainda hoje, uns vão procurar a apotheóse da gloria e outros os meios de obtel-a, tel-o-hiam logo collocado entre os sabios de primeira ordem da Europa. Em documentos menos importantes que recolheram, tem achado numerosos exploradores para trabalhos que lhes deram as maiores honras que a sciencia pode conferir. Não mais retidos, por motivos apparentemente leves, mas tão profundamente arraigados no coração do homem, que não hesita em sacrificar-lhe seus mais vivos desejos, abandonou finalmente Lund este ultimo projecto. O esplendor que havia admirado na natureza do Brasil, incutira-lhe o pezar de não a conhecer melhor e o desejo de penetrar-lhe os segredos. Ha paizes que são como livros maravilhosos, os quaes, começada a leitura de uma pagina, só nos restituem o socego depois de os termos lido até o fim. Quantos outros, menos illustres que Lund, teem experimentado iguaes sentimentos em relação ao Brasil !

Antes de executar este projecto, terminou Lund sua viagem scientifica pela Europa, visitando os centros que ainda não tinha visto. De Genebra, onde entabolou relações com o botanico P. de Candolle, dirigio-se a Paris onde chegou em setembro de 1832. Seu nome já era alli conhecido, seu valor scientifico justamente apreciado. A resolução de voltar ao Brasil foi animada por um sabio botanico francez que tinha tambem levado profundo pezar de deixar para sempre um paiz, onde havia encontrado tantas sympathias, que manifesta a cada momento em narrações de viagem, tão justamente admiradas : « Ainda o repito, escreveu Saint-Hilaire : quasi não conhecemos da maior parte dos animaes da America do Sul senão as fórmas exteriores. Honra ao joven naturalista Lund, que, não se limitando como tantos outros a receber insectos do Brasil, se entregou durante muitos annos ao estudo de seus costumes, e que para completar suas observações quer ainda tornar aos paizes equatoriaes e aproveitar no seio das florestas primitivas as astucias as guerras e os amores dos numerosos animaes que as povoam ! »

Lund não teve a ventura de encontrar Saint-Hilaire que, por motivo de saude, fôra obrigado a procurar nas partes do sul um clima que se approximasse dos Campos Geraes, onde a natureza, homens e cousas pareciam em tão perfeita harmonia com sua organisação physica e seu genio nobre e simples. Foi, porém, apresentado a Humboldt, a Biot, a Ampère, a Thenard e ao mestre que devia exercer sobre o seu espirito a mais profunda influencia—a Cuvier—cujas lições acompanhou e cuja obra *Discursos sobre as revoluções da superficie do Globo* guiou seu pensamento na interpretação dos phenomenos geognosicos que verificou mais tarde no Brazil, do mesmo modo que seu tratado sobre as ossadas fosseis é a obra que Lund consultava e cita a cada instante em seus trabalhos de Paleontologia. Não é diminuir a gloria de Lund apontal-o como discipulo do maior geologo do mundo, inspirando se nos methodos da escola franceza, cuja precisão e exactidão jamais arrastam á obscuridade e á diffusão, frequentes na sciencia allemã, a qual certamente não inspirou trabalhos tão claros e methodicos. A influencia de Cuvier faz-se sentir até no titulo escolhido por Lund para as cinco memorias que constituem a parte mais importante de sua obra : *Exposição summaria sobre o mundo animal do Brasil antes da ultima revolução da terra*, titulo este que foi definitivamente conservado, embora no fim de suas pesquizas tivesse elle intenção de modifical-o, para o ageitar melhor, não tanto talvez ás idéas novas introduzidas na sciencia européa, mas sim ás consequencias de suas proprias descobertas onde já lhe apparecia o encadeamento dos seres do mundo animal. A admiração por Cuvier transparece em cada memoria na satisfação que mostra Lund em assignalar suas proprias descobertas que lhe parecem vir em apoio das leis que o grande naturalista julgou poder estabelecer sobre a apparição das faunas successivas ; na insistencia com que faz sobresahir a segurança dos caracteres osteologicos por elle fixados para separação das especies, e a exactidão de suas deducções que, por meio da co-relação dos orgãos, lhe permittem determinar o lugar que devem occupar os seres que restaura, tendo apenas alguns fragmentos de seu esqueleto.

Estas relações foram sobretudo frequentes com Audouin e o sabio deão da faculdade de sciencias de Pariz, Milne Edwards, e tanto mais fructuosas e interessantes quanto este sabio, como Lund, se havia occupado de trabalhos de anatomia sobre os orgãos da circulação do sangue nos crustaceos decapodos. Sua estada em Pariz é digna de notar-se, mais que nunca no momento em que cogitava de penetrar por toda sua vida em mundo tão differente do que ia deixar. Elle indica ao mesmo tempo o desejo ardente de não partir sem levar todos os conhecimentos e elementos de estudo que o velho mundo podia fornecer-lhe, necessarios á solução dos problemas que o novo mundo devia patentear a seus olhos.

Deixou Pariz em maio, e a 20 de julho entrou em Copenhague, onde a universidade acabava de o nomear membro da Academia de Sciencias. A 12 de novembro embarcou em Hamburgo e aportou no Rio de Janeiro a 19 de janeiro de 1833. Os arredores desta cidade já não bastavam a suas pesquizas e determinou-se logo a fazer grande exploração no interior do Brazil. Suas relações com o sabio botanico Riedel, mais tarde director do parque de S. Christovão, confirmaram o projecto de Lund e facilitaram-lhe a execução. Riedel achava-se no Brazil, havia onze annos ; conhecia-lhe a lingua, os costumes e as riquezas naturaes, e apparelhava se então a emprehender, por conta do governo russo, uma exploração ás provincias centraes do Imperio. Bem depressa puzeram se de accordo e o itinerario da viagem foi fixado do modo seguinte : deviam atravessar a provincia de S. Paulo até a de Goyaz, penetrar na de Minas-Geraes, passar o Rio S. Francisco e regressar ao Rio de Janeiro pelos Campos Geraes e districtos auriferos. Moravam juntos e faziam em commum os preparativos de viagem, que duraram alguns mezes.

Durante este tempo Lund, que conhecia botanica quasi tão profundamente quanto zoologia, occupava se da flora especial que caracterisa os lugares habitados, os campos cultivados, sobre a qual a acção do homem tem tamanha importancia e parece á primeira vista tirar-lhe todo interesse. O resultado de suas observações acha-se registrada em circumstanciada memoria cuja integra foi publicada, no anno de 1838, na revista de sciencias de Kreger, com este titulo : *Notas sobre as plantas das estradas e hervas bravas do Brazil*.

Os dous viajantes deixaram o Rio de Janeiro a 18 de outubro de 1833. O itinerario foi seguido até França, mas, tendo perdido tempo por causa de doenças successivas de ambos, renunciaram a idéa de chegar até á capital de Goyaz, e de Catalão passaram ás fronteiras de Minas Geraes, foram a Paracatú, e a 2 de outubro de 1834 atravessaram o S. Francisco, perto do ponto de sua confluencia com o Abaeté, chegando a Curvello a 10 do mesmo mez. Alcançaram Ouro-Preto a 24 de novembro e ahi ficaram retidos durante seis semanas por causa da molestia de Riedel.

Em toda esta parte da viagem, parece ter se occupado Lund especialmente de botanica. Sem duvida, duas causas a isto o determinaram : a companhia de Riedel, botanico distincto, que tornava mais attractivas e proveitosas as pesquizas desta natureza, e em segundo lugar a quasi impossibilidade de continuar, em rapida viagem, trabalhos completos sobre a fauna viva : trabalhos estes que necessitam caçadas e pescarias, muitas vezes longas, e exigem pousadas prolongadas em cada localidade. Foi de Ouro-Preto que Lund enviou á Sociedade de Sciencias de Copenhague memorias sobre os Campos Geraes, as quaes julgo poderem ser consideradas como introducção aos trabalhos a que parecia ter já a idéa de dedicar se. Nellas occupa-se Lund da vegetação dos planaltos ao Brazil, procurando fixar-lhes a natureza na época geologica, que precedeu á nossa. E' como o quadro da natureza onde se moviam os seres já desapparecidos e que lhe estava reservado tornar patentes aos olhos do mundo. Para Lund os Campos Limpos, invadidos pelo capim gordura, os serrados compostos de arvores e arbustos disseminados, provêm da destruição feita pelos homens de immensas florestas virgens, das quaes os mattos fechados são hoje derradeiros representantes.

Por mais rapida e inverosimil que seja a destruição de mattas gigantescas em menos de dous seculos, semelhante facto é confirmado pela tradição e pela observação. Fora talvez facil contar nos arredores de Ouro-Preto as arvores que merecem tal nome ! Entretanto, não ha inda dous seculos, as primeiras hordas de aventureiros que se lançavam a esta região, levavam muitos dias para vencer, atravez de florestas virgens, as duas leguas que separam os pontos onde hoje se acham as cidades de Ouro-Preto e Marianna. A caso não presenciamos, ainda agora, a destruição dos ultimos representantes destas mattas ? Nas regiões mais baixas, quaes as da bacia de Jequitinhonha, Arassuahy, parte da do S. Francisco, segundo nota Reinhardt, desde muitos seculos, e direi ainda mais, provavelmente desde um periodo geologico inteiro, a vegetação deve ter conservado os mesmos caracteres, e a mão do homem não interveio na formação destas vastas « catingas », formadas de arbustos ou plantas rasteiras, onde dominam as palmeiras anãs, as Melostomaceas e Mimosaceas espinhosas. O estudo das bacias terciarias desta região mostra quão pouco variou mesmo especificamente, sua flora, desde aquella epoca geologica. Mas ainda a outra conclusão chegou Lund, relativamente ao maior desenvolvimento das dimensões das arvores dos planaltos de Minas Geraes na epoca que precedeu á nossa. Esta conclusão é plausivel, nos termos em que se exprime seu autor. E' licito suppor, diz elle, que a vegetação destes tempos tinha os mesmos caracteres gigantescos que vemos impressos na creação de seus animaes. O mesmo Lund, porém, reclamou protestou em uma memoria não haver escripto, segundo lhe imputou infundadamente Owen, que existião naquelle tempo arvores cujo porte devia exceder tanto do das arvores de hoje, quanto as dimensões do Megatherium excedem das Preguiças actuaes. E' á fauna daquella epoca, não a uma especie particular, que cumpre applicar a comparação das dimensões com as dos animaes actuaes, e se entre as especies antigas existem algumas gigantescas, muitas outras quasi não excedem o tamanho dos individuos que hoje lhes correspondem. A desproporção é então muito menor, senão apenas de um vigesimo a favor da fauna extincta. Esta mesma differença no porte dos vegetaes das duas epocas é apenas provavel, quando tudo induz a crer que a vegetação achava no clima de então, mais quente e mais humido, condições ainda mais favoraveis a seu desenvolvimento. Seja como fôr a memoria escripta por Lund, em Ouro-Preto, não é por isto de menos util consulta, mostra com as importantes collecções botanicas, que constantemente enviava a de Candolle e ao jardim das plantas de Copenhague, com quanto ardor e competencia estudava o mundo vegetal do Brasil

Era chegada a quadra em que os trabalhos de Lund deviam mudar de direcção. A zoologia que fôra o primeiro objecto de seus estudos, tornou-se de então em diante unico alvo de sua actividade scientifica. Sua passagem por Curvello tinha-lhe decidido a vocação Emquanto Riedel, no começo de fevereiro de 1835, tomava de novo o caminho do Rio de Janeiro, Lund tomava em direcção opposta o caminho de Sabará, á busca do arraial da da Lagôa Santa, que nunca mais devia abandonar e onde teria de passar mais de metade de sua vida. A descoberta, perto do Curvello, de algumas ossadas fosseis, cuja existencia nesta região tinha sido indicada desde o principio do seculo por outros viajantes, fôra para elle uma revelação da qual seu instincto scientifico comprehendeu immediatamente toda a importancia.

Quando se penetra nas bacias médias dos rios das Velhas e S. Francisco, quer descendo a léste as alturas da Serra do Espinhaço, quer vindo dos contrafortes occidentaes do macisso montanhoso, onde nasce este ultimo rio e que o separa das aguas do Prata, nota-se a mais profunda mudança em a natureza das rochas e no aspecto da região. Não são mais cordilheiras de montanhas cobertas por espesso manto de minerios de ferro, com suaves declives para um lado e cortadas quasi na vertical para o outro, separada por uma rede de valles estreitos e profundos, ainda cobertos de bosques em todos os pontos onde não foi possivel a cultura nem a exploração. A's serras succedem largos planaltos que constituem a região das chapadas. Cada uma dellas, com sua corôa de mattas, suas collinas, seus cursos d'agua e seus campos, fórma um todo bem definido, entidade que divide a região em uma especie de série de dominios naturaes. Pequenos abaixamentos de nivel, apenas começados pelas aguas, formam as divisões. Essas immensas regiões não tem a tristeza nem o aspecto desolado dos longos prados dos Estados Unidos, nem dos pampas da extremidade sul da America. A vegetação de arbustros, alli predominante, é de vez em quando substituida por grupos de arvores mais elevadas ou por zonas de verdejantes hervas que orlam as bordas dos regatos e rios. Alli não ha temer emboscadas de indios nem aggressão de animaes ferozes. Sente-se alegre e livre o espirito no meio de uma natureza que, se não tem a magestosa grandeza das florestas virgens e das elevadas montanhas, parece mais propria que qualquer outra a proporcionar ao homem vida facil, onde terá menor numero de inimigos e, portanto, menos que combater na luta pela existencia.

O viajante que atravessou esta região, jámais se esquecerá de sua poesia, e mais de um conserva recordações cheias de desejo de as rever. Ao attractivo natural que offerece a qualquer viajante, a zona que se estende entre o rio das Velhas e o S. Francisco reune outros para naturalistas da ordem de Lund. O sólo é em grande parte formado de um calcareo crystallino branco-pardacento, coberto de terra vermelha ou amarella nos planaltos. As acções metamorphicas, attestadas pela crystallinidade das rochas, frequentemente atravessadas por veias de calcito, foram acompanhadas de deslocações que, tendo apparentemente produzido pequena perturbação das camadas, deram lugar á formação de numerosas fendas, quasi sempre encobertas por consideravel espessura de rochas compactas. Alargando-se pela acção dissolvente das aguas, estas fendas em muitos pontos transformaram-se em profundas grutas, reunidas entre si por galerias estreitas, como corredores ligando os differentes compartimentos de uma casa, ornadas por depositos de stalactites de fórmas caprichosas, reproduzindo os mais elegantes e graciosos effeitos de uma esculptura fantastica. Nos arredores da cidade de Curvelo, Sete Lagôas e arraial da Lagôa Santa, depara-se a cada passo uma série de phenomenos naturaes, caracteristicos das regiões calcareas. Aqui numerosas lagôas de onde provêm os nomes destas ultimas localidades, communicam por meio de syphões invisiveis com cursos de agua igualmente subterraneos ; algumas enchem-se no tempo das seccas e esvasiam-se durante as aguas ! Alli veem-se *sumidouros* onde desapparecem os rios para retomar adiante seu curso superficial. Quasi todas as grutas contêm terra vermelha salitrada, trazida pelas aguas que infiltram pelas pequenas fendas do terreno, ou pelas que se precipitam pelas aberturas que nas grutas servem de portas, e muitas vezes collocadas em nivel mui inferior ao do sólo visinho. Desde o seculo passado foram exploradas estas grutas para extração do salitre, mas antes que o homem as utilizasse, tinham ellas sido habitadas ou transformadas em sepultura do antigo mundo que Lund ia descobrir e tornar conhecido.

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Liberdade Informaram-nos que a Exma. Sra. D. Veronica Moreira Pereira, digna consorte do Sr. José Jorge Pereira, por occasião do anniversario natalicio deste, á 24 do corrente, concedeu liberdade sem onus a sua escrava Jovina, de 15 annos de idade.

— A Exma. Sra. D. Maria Accioli de Salles Abreu, filha do Sr. tenente coronel Salles Abreu, além de ter passado carta de liberdade á duas escravas, como hontem dissemos, dispensou os serviços de 9 ingenuos, filhos dessas escravas.

Transferencia de festa —Por motivos justos foi transferida para 25 de janeiro vindouro a festa de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, que se venera na igreja do Pilar.

Os larapios—Na noite de 25 para 26 do corrente estes *industriosos*, arrombando a porta de entrada para o 3º andar do predio n. 6 da rua da Imperatriz, onde mora a Exma. Sra. D. Candida Rabello da Silva, conseguiram penetrar no interior, e d'ahi roubar cerca de 2:000$ em joias e 400$ em dinheiro.

Estando aquella senhora ausente, por ter ido passar os dias de festa n'um arrabalde, os *taes* praticaram muito a gosto o seu *serviço*, que só foi descoberto na tarde de 26.

A policia procede a indagações para ver se descobre os *cujos*, como se *isto* fosse possivel!

— Tambem na madrugada de 26, outros industriosos da troça, por meio de arrombamento feito na coberta do predio n. 35 da rua Bella, conseguiram penetrar no interior da casa, de onde roubaram joias e dinheiro na importancia de cerca de 400$, pertencentes a uma senhora que se achava na Casa Forte, e que só deu pela gentileza na tarde d'aquelle dia, quando regressou aos lares.

O subdelegado da parochia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e diligencia descobrir os autores do crime... o que ha-de ser-lhe difficil.

Accidente mortal—A' 21 do corrente, em S. Lourenço da Matta, estando o pardo Manoel da Gloria a cortar lenha, na matta do Julgueiro, succedeu cahir-lhe sobre as costas um galho de visgueiro, prostando-o mortalmente ferido. Meia hora depois o infeliz era cadaver.

Fallecimento — Ante-hontem falleceu de congestão pulmonar o amanuense da secretaria da Instrucção Publica, Modesto Leopoldo Xavier Bastorff.

Os seus collegas de repartição tomaram luto por 8 dias.

Manumissões—O Sr. Joaquim da Silva Salgueiral concedeu liberdade, sem onus algum, aos seus escravos Joanna, Felippe e Alpheo, unicos que possuia, em regosijo pelo seu consorcio.

Escriptorio de advogacia—O Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella mudou o seu escriptorio de advogacia para a rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar.

A Offerenda de Ouro — De New-York, onde é publicado, acaba de chegar o n. 1 do 3º volume da *Offerenda de Ouro*, orgão da New-York Life Insurance Company, referente ao mez cadente de dezembro.

Traz muitos contos e historietas engraçadas, e noticias variadas sobre aquella importante companhia de seguros de vida.

Banco Commercial, Agricola e Hypothecario—E' na proxima terça-feira, 30 do corrente, á 1 hora da tarde, que se devem reunir, na séde da Associação Commercial Agricola, os subscriptores do Banco Commercial, Agricola e Hypothecario, afim de deliberarem definitivamente acerca do mesmo Banco.

Olinda—Escrevem-nos em data de 25 do corrente:

« Passou-se o dia de festa, tão esperado e desejado; eu os saúdo desejando-lhes felicidades.

« A *missa do gallo*, a tradiccional missa que a tantos abala, roubando as horas de somno, foi muitissimo concorrida na Sé, apezar de não a dizer o nosso diocesano, como era n'outras épocas.

« Os trens chegavam atopetados de povo e na Sé houve tanta concurrencia que os lugares eram calorosamente disputados a ponto de haver no fim do acto um começo de barulho dentro do Templo do Senhor com grande escandalo dos devotos.

« A velha cidade apresentava um aspecto phantastico, aqui ou alli dansava-se nas casas particulares, acolá eram grupos a tocar ao relento, e no largo do Carmo o Tivoly, o Cosmorama com a musica dos seus harmoniuns faziam as delicias dos passeantes. Inaugurou-se o botequim do chalet ao som do seu realejo, que n'aquellas praias de Olinda disputa a monotonia das ondas, quero dizer, do bater das ondas.

« Hoje de tarde houve o concerto, expressamente annunciado; foi grande a concurrencia, e por ir essa cada vez augmentando se vê que o encarregado dos divertimentos de Olinda tem sido feliz na escolha que tem feito. E' pena que tendo sido annunciado o concerto para ás 6 horas só começasse ás 6 1/2.

« Não são, porém, todos os concurrentes da minha opinião, alguns acham que o *páo de sêbo* é melhor que um trecho do *Fra Diavolo*, e que é preferivel a *Maria Caxuxa* á *Ave Maria* do *Guarany*. Assim ouvimos, n'uma roda um individuo que promettendo *metter as botas na companhia*, garantia que com sua penna havia de dar lhe... a necessaria inspiração. Que o Sr. gerente se acautele!

« Esse sujeito parece dos taes que procuram a imprensa para dar desabafo aos seus odios particulares.

« A's 8 da noite, em virtude da affluencia de passageiros, já os mais prudentes se tinham retirado; retirando-se com a excellente musica do 14º os restantes dos apreciadores.

« E' escusado dizer-lhe que o programma do concerto foi fielmente executado.

« Basta por hoje. »

Sociedade Dramatica Dous de Dezembro—Diversos moços, reunidos hontem, fundaram uma sociedade com o fim de dar espectaculos mensaes. A sua directoria ficou assim composta:

Presidente—Dacio Paes Barreto.
Vice-presidente—José Francisco de L. e Moura.
1º secretario—João Antenogenes B. Luna.
2º secretario—Firmino da Silva Gumarães.
Orador—Ludovico Salathiel Jacome.
Adjunto—Antonio Gomes Ferreira Daltro.
Director de scena—João Silvino do Livramento.

— O drama escolhido para sua estréa é o *Werselam ou o salteador regenerado* e a comedia *Quem deve a Deus paga ao Diabo*.

— Ha sessão no dia 5 de janeiro na séde.

Aguas Virtuosas de Lambary.—O Sr. Ladislão Gomes do Rego, agente em Pernambuco das aguas mineraes do Lambary, na provincia de Minas Geraes, obsequiou-nos com tres garrafas dessas aguas, da fonte gasosa, empregada nas molestias do estomago, rins, figado, vias orinarias, anemias, chloronemias, engorgitamentos uterinos, etc., etc.

Além d'essa fonte, ha mais duas alli, conforme se vê de um folheto que acompanhou o mimo: uma chamada Paulina, outra chamada Maria.

Depois de dar a analyse da agua das tres fontes, accrescenta o folheto:

« As curas produzidas pelas aguas mineraes não se deduzem de sua composição chimica de modo exacto, mas pela experimentação dos doentes.

« As aguas do Lambary tem dado resultados extraordinarios em relação á sua composição e tambem em absoluto.

« Não é facil enumerar a multidão de doentes sobretudo de molestias do estomago e intestinos, que com o uso das aguas se tem restabelecido, quando já haviam desesperado da medicina.

« Nas molestias dos rins e da bexiga, os effeitos são maravilhosos e rapidos.

« Na nephrite parenchymatosa, nas cystites chronicas, na lithiase renal e biliar, é o medicamento de mais confiança.

« Os anemicos e tuberculosos pela viva estimulação do appetite, que a agua lhes dá, em pouco tempo se transformam de miseros descrentes da vida, em homens robustos e cheios de animação.

« Não ha admiração de mais, ao ver-se um doente cujo estomago repelle todos os alimentos, com os intestinos flacidos dilatados por enorme quantidade de gazes accumulados, torturado por dôres atrozes, vendo alterar-se a constipação de ventre com a diarrhéa, sentindo completa aversão aos alimentos e ás bebidas, terminando a insomnia o quadro lugubre de seus terriveis soffrimentos; não ha admiração de mais ao ver este desgraçado, preso á vida por um tenue fio, depois de descrer da medicina nas mãos dos mais provectos clinicos, ir se restabelecendo pouco a pouco e acabar na cura completa com o uso simples destas aguas!

« Entretanto, quantos soffrem sem mais esperança e não procuram as aguas sómente por as não conhecerem!!

« Actualmente ha extrema facilidade para os que quizerem vir ás aguas mineraes do Lambary.

O vinho—O vinho é principe dos alcoolicos e talvez o primeiro entre todos os alimentos nervosos. Nas suas infinitas variedades, nos seus mil sabores abraça todas as notas da voluptuosidade gastronomica, assim como com os seus etheres variados, transporta o homem d'um ao outro polo da embriaguez.

« Eu dediquei ao vinho, diz Montegarra, 145 paginas nos meus *Quadridella natura umana*, e um capitulo inteiro da *Igiene d'Epicuro* (Manual encyclopedico de 1872) falla do vinho. Aos *Quadri* e a *Epicuro* envio pois o leitor, que deseja uma nosographia physiologica, hygienica e tambem commercial deste preciosissimo licor.

« Aos leitores dos meus manuaes não darei de novo esta vez sendo uma pagina de historia e uma outra da chimica, e onde todos acharão materia de reflexão e de meditação. No entanto lembremo-nos todos e sempre:

« 1º *Que a Italia tem direito e dever de vir a ser o primeiro paiz vinicolo do mundo.*

« 2º *Que o saber beber bom vinho, bebel-o a tempo, com siencia e consciencia, é um dos mais seguros caminhos para campear são e campear velho.*

« O vinho tem dous deoses, dous Bacchos, um no Egypto filho d'Ammon, o outro na Grecia filho dos deoses e de Semelé. O Baccho egypciano conquistou as Indias com uma multidão de mulheres e de homens armados de tympanos e thyrsos. Ha quem diga que Baccho amou uma nympha, Estafila, que foi transformada em uma vinha. O Deus do vinho é joven, rechonchudo de carnes, rubicundo, coroado de hera e pampanos, n'uma mão traz o thyrso, e na outra um copo ou um cacho de uvas. Consagram-lhe a panthera, com cuja pelle se cobre, sacrificam-lhe o boi, que come os pampanos, e a pêga que o vinho torna loquaz. As suas festas, as bacchanaes, introduzidas na Grecia por Melampo, antes que ahi houvessem as Olympiadas, serviam para numerar os annos, tanto era occulto dos gregos por este Deus. A sua festa se chamava tambem *orgia*, da palavra grega que significa furor. A vinha era dedicada a Rea.

« Herodoto diz que no Egypto não crescia a vinha, e Plutarcho accrescenta que antes de Psammetico não se bebia vinho, nem se o offerecia nos sacrificios, mas nos antigos monumentos egypcianos lê-se muito claro que a vide era cultivada, e della se extrahia o vinho. Uhlemann defende Herodoto do seu erro, dizendo que entendia fallar somente do Baixo Egypto. Parece que o vinho do Alto Egypto era pouco estimado pelos Gregos, porque era muito fraco, e entretanto achamos louvado em Athenas o vinho d'Antillo ao Oriente de Alexandria e mais reputado ainda o vinho denso e dulcissimo, o *seniotico*, exaltado tambem por Plinio. Mais doce e subtil era o vinho *narcotico* que se fazia primeiro em Plinthina e depois sobre as margens do lago Mareotico. Parece porém que o Egypto produzia pouco vinho, e estimava mais o vinho estrangeiro, desde que Herodoto conta que Phenicios e Gregos traziam duas vezes ao anno vinho no Egypto e em amphoras de barro.

« Na Biblia está escripto com divina ingenuidade a historia mythica do vinho.

« *Noé começou a ser agricultor e plantou uma vinha.*

« *E elle bebeu vinho e se embriagou.*

« Os antigos Hebreos conheciam perfeitamente a cultura da vinha e a vindima, que durava de setembro a novembro, era uma das suas festas mais alegres. Os melhores vinhos obtinham-se das vinhas do valle d'Eschkol e do paiz d'Edgeddi; se preparavam tambem vinhos drogados.

« Pictet affirma com muita segurança que o vinho era conhecido pelos antigos asianos. Quem tirava *morto* do sanscripto *mad* embriagar-se, e *vinho* do sanscripto *veia*, delicioso; não pode dizer nos qual era o primeiro licor inebriante e delicioso que bebiam os nossos pais. Assim diga-se do *meto vinho*, *inglezmead*, em relação com o sanscripto, *madher*, doce; e qual licor era esta bebida doce? A semelhança entre o sanscripto *rasá*, o grego *rás* e o latino *racimas* (*uva racimo*), é muito forte, mas a nós profanos destes estudos de phylologia parece arma muito perigosa. E' muito commum entre todos os povos o costume de estender o nome das bebidas predilectas a todas as outras: assim o *toddy*, o vinho da palmeira, foi adoptado nas partes mais remotas da terra para indicar alcool e licor, e o mesmo diga se das palavras *arak*, *mats*, *chá*, etc.

A historia do vinho é bastante extensa, como melhor poderemos mostrar em um outro artigo em conclusão a este.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 38, da loja de miudezas ahi sita.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na Magdalena, casa do Dr. Callaça, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 69 de moveis.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Visconde de Goyanna n. 62, da taverna ahi sita.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua de Domingos José Martins n. 46, da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Paraizo, por alma do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma da Baroneza de Beberibe; ás 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Maria Candida dos Anjos Palmeira; ás 8 1/2 na matriz do Corpo Santo, por alma do conselheiro Antonio Mariano de Azevedo.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz da Graça, por alma de D. Paula Seraphina dos Santos Lemos.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Fernandes dos Santos Bastos; ás 7 horas, na igreja de Santa Cruz, por alma de Honorio Gentil da Silva Fragoso; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito-Santo, pela de D. Augusta Flavia de Farias Castro.

Loteria da provincia—Quarta-feira, 31 do corrente, se extrahirá a loteria n. 97, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 30:000$000 — Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 167 B, extrahida no dia 27 do corrente na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

5.131	30:000$000
6.617	10:000$000
307	4:000$000

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte — Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 10 de janeiro.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Loteria—A de n. 168 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 31 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 168 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 31 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 26 de dezembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 68 bois, pesando 8,350 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 156 kilos.
Farinha, milho e feijão, 85 cargas.
Fructas diversas, 39 ditas.
Suinos, 13
Carneiros, 12.

Preços dos dias:

Carne verde a 560, 480 e 400 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480 a 400 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

116 talhos de carne verde.
26 ditos de suino.
24 ditos de fressuras.
60 compartimentos de farinha e comidas.
120 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 374$420.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 28 do corrente, 86 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 26 de dezembro:

Existiam presos 387, entraram 5, sahiram 5, existem 387.

A saber:

Nacionaes 355, mulheres 6, estrangeiros 14, escravos 12.—Total 387.

Arraçoados 356, sendo: bons 344, doentes 12.—Total 356.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Manoel Vicente Ferreira.
Felippe, escravo de Firmino Ferreira Porto.

Teve alta:
Caetano José de Araujo.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 26 do corrente:

Antonio da Silva Pontes Guimarães, Portugal, 59 annos, viuvo, Bôa-Vista; apoplexia.

Honorio Gentil da Silva Fragoso, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 7 horas, Recife; tetano.

Maria Luiza, Pernambuco, 10 dias, S. José; hemorrhagia umbelical.

Umbelina, Pernambuco, 1 dia, Recife; bronchite.

Luiz Loya da Costa, Africa, 64 annos, Graça; anazarca.

Augusta Flavia Farias da Costa, Pernambuco, 33 annos, viuva, Olinda; beriberi.

João Ignacio de Macedo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa Vista; bexigas.

Theodora Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista; cancro.

Francisco dos Santos, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Bôa-Vista; gangrena no pé.

Alice, Pernambuco, horas, Bôa-Vista; fraqueza congenita.

Manoel, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Oscar, Pernambuco, 59 dias, Bôa Vista; variolas.

Georgina, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista; bronchite.

Manoel Salvino de Sant'Anna, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Bôa-Vista; congestão pulmonar.

5 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, *Leonardo de Albuquerque Cavalcante*, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza

Rouquayrol Frêres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e affamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Pereira & C., continúam a alugar serviços para chá e jantares, talheres de metal fino, trinchantes, copos, calices, garrafas, comodteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisados, espelhos, bandejas e metal branco para chá, meza elastica e de ferradura e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igreja etc., por preços commodos na rua Nova n. 39, 1º andar.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A idéa avança

A santa causa da abolição acaba de fazer mais um adepto na pessoa do subdito portuguez Joaquim da Silva Salgueiral.

Este distincto cavalheiro não podendo ser indifferente ao sexto anniversario do seu feliz consorcio com a Exma. Sra. D. Maria da Conceição Ferreira Salgueiral concedeu no dia 30 de novembro ultimo liberdade sem onus algum aos seus tres escravos de nomes Joanna, Felippe e Alpheu, unicos que possuia.

Folgamos de registrar este acto philantropico e humanitario praticado pelo Sr. Salgueiral, que apezar de estrangeiro communga comnosco nas melhores idéas.

Cajurubeba

Uma cura rapida!

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha. Taquaretinga, 22 de dezembro de 1884.—Não precisa o seu famoso Cajurubeba que se lhe faça o favor de o exaltar; é porém de toda a equidade que se patentei e as milagrosas curas que elle faz, isso para proveito da humanidade. Haverá cousa de cinco mezes que pernoitou nesta sua casa o meu amigo Sr. capitão A. da S. Ramos, o qual vendo o estado soffredor de uma mana minha, senhora de 74 annos, e que soffria horrivelmente de rheumatismo ha mais de 20 annos, a ponto de não poder andar sem apoio, lhe aconselhou que usasse o Cajurubeba e elle mesmo lhe forneceu um frasco.

Nos primeiros trez dias, as dores dobraram de intensidade, e ella deixou de o usar; porém a instancias minhas continuou, e antes do liquido se findar, sentia-se completamente restabelecida.

Para que pois, quem se achar em identicas circumstancias ás de minha irmã use de um tão milagroso medicamento, peço a V. S. que dê publicidade a esta minha declaração.

Disponha do pequeno prestimo de seu criado e obrigado, vigario—*Renovato Pereira Tejo*.

Reconheço verdadeira a assignatura supra e dou fé.

Recife, 27 de dezembro de 1884. Em testemunho de verdade, e tabellião publico.—*José Bonifacio dos Santos Meryulhão*.

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Hospicio n. 18

As aulas deste collegio abrir se-hão a 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente do mais reconhecido merito.

Admittem se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Curso Minerva

Internato e externato

Rua do Imperador n. 51 1º andar

O director deste novo curso, declara ao publico em geral e especialmente aos pais de familia, que os trabalhos deste estabelecimento começarão no dia 7 de janeiro, e que tem empregado todos os esforços para adoptarem seu curso o methodo americano, quer no ensino preparatorio, quer no ensino primario, e eis o programma que pretende estabelecer: o curso primario é dividido em dous annos, constando o primeiro de rudimentos primarios e ensino de cousas, methodo muito adoptado em todos os paizes cultos. O segundo anno constará de leitura correcta de prosa e verso, elementos de moral, de arithmetica, de grammatica nacional, de geographia analyse grammatical e logica, exercicios de redacção, continuando ainda o ensino do cousas.

CURSO PREPARATORIO

Este curso consta das materias adoptadas para a admissão dos cursos superiores, havendo especialidade no ensino de linguas, pois temos professores contractados para o ensino pratico de francez e inglez.

O director,
José Calasans de Assis.

Escola particular

Rua Vidal de Negreiros n. 196

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que sua aula acha-se aberta no dia 7 de janeiro proximo vindouro: o ensino consta de primeiras lettras, trabalhos de agulha de differentes qualidades, flores, musica e piano: recebe algumas alumnas internas.

Caxangá

Então Rvdm., tem ou não medo dos jornaes.

Diz ou não missa ás 8 horas, conforme o seu contracto.

O homem conhece se pela palavra.

O..... pelas orelhas e por isso é necessario que o nosso cobre seja respeitado, porque fomos cotizados ou então para o anno dir-lhe-hemos procurem outro padre, Srs. fidalgos, porque nós não queremos missa ás 9 horas.

Um cotizado.

COLLEGIO
D
NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

EXPOSIÇÃO
DE PRODUCTOS BRASILEIROS

Achando-se nomeada pela Associação Commercial Beneficente, a commissão abaixo assignada, para agenciar productos e todos outros artigos de manufactura desta provincia para expos a quieção vai ter lugar em Antuerpia (Belgica), tem immensa satisfação em convidar aos senhores agricultores, assim como aos senhores artistas e a todos em geral, que quizerem concorrer com seus esforços e especies, para mandarem entregal-as na Associação Commercial, á rua do Commercio, até o fim de janeiro de 1885; pois que deste incentivo poderá sobrevir algum desenvolvimento e bem commum de commercio com o estrangeiro.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim Junior.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO CARMO

Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1873, continúa a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são: **Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando se apenas certos fructos e outras comidas nocivas,

O regimen interno não é vexatorio: ha horas destinadas para estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas aos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem têm direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

Enxoval dos alumnos internos

Camisas	12	Cobertor de baêta encarnada	1
Camisolas	6	Colcha	1
Calça preta de casemira	1	Cama de lona	1
Calças de brim pardo	6	Travesseiros	2
Jaqueta preta de panno fino	1	Lavatorio de ferro e bacia	1
Colete preto, idem idem	1	Toalhas para rosto	9
Gravatas pretas	2	Ditas para banho	1
Chapéo preto redondo	1	Copo de metal	6
Lenços	12	Escova para dentes	1
Pares de meias	12	Pente de alisar	1
Botinas par	1	Dito fino	1
Sapatões idem	1	Espelho pequeno	1
Lençoes	6	Thesoura	1
Cobertas	4		

Em attenção as dificuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

Alumno internos	40$000 por mez	Alumnos externos d'aula secundaria (2 preparat.)	9$000 » »
« meio-pensionista	25$000 » »	« externo d'aula secundaria (3 preparat.)	12$000 » »
« externo d'aula primaria	5$000 » »	Aula de musica	5$000 » »
« externo d'aula secundaria (1 preparat.)	5$000 » »	» dança	5$000 » »
		» desenho	5$000 » »

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funcionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

O director.
Hermino Rodrigues de Siqueira

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	$	268,925
» fevereiro por	50 »	$	209,615
» março por	75 »	$	252,186
» abril por	84 »	$	396,261
« maio por	61 »	$	409,595
» junho por	58 »	$	290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,500
» ao Canadá	8 »	$	30,000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	5,680
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» ao Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	$	199,900
» fevereiro »	55 »	$	22?,112
» março	75 »	$	255,654
» abril	54 »	$	232,205
» maio	65 »	$	365,358
» junho	64 »	$	227,370
Total por	369 »	$	1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83.877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Collegio Santa Cruz

34--Rua do Marquez do Herval--34

A directora do collegio Santa Cruz faz sciente ao publico, que as aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 12 de janeiro de 1885.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc, tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,
I. Adour.

Instituto Dezenove de Abril

Curso de ferias

Abrangendo as materias para exames em março de 1885.

Rua do Barão de S. Borja n. 47

Direcção de Luiz Porto Carreiro

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Collegio de N. S. da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

As aulas d'este collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro vindouro, continuando como no anno passado a ter aulas diarias de portuguez, francez inglez e allemão; ensina se tambem piano, desenho e pintura, e toda a qualidade de bordados.

Directora,
Anna Carroll.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

BACHAREL MANOEL SEBASTIÃO DE ARAUJO PEDROSA

95—Rua do Visconde de Albuquerque—95

(ANTIGA DA GLORIA)

Este estabelecimento de educação para o sexo masculino, fundado em 1880, funcciona actualmente em um predio de vastas accommodações, onde esteve o Collegio dos Orphãos antes de sua mudança para a Colonia Isabel.

Os melhoramentos que acabam de ser executados são de grande alcance para a boa disciplina e condições hygienicas do estabelecimento, com uma boa casa de banhos, dormitorios grandes e bem arejados, uma excellente rouparia, etc.

Os interessados podem visitar o collegio a qualquer hora, das 9 da manhã ás 6 da tarde.

EDUCAÇÃO

Fundada nos principios da religião catholica, comprehende o ensino do cathecismo, regras de civilidade e pratica dos bons costumes.

INSTRUCÇÃO

Comprehende as primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, latim, geographia, historia, philosophia, rhetorica, arithmetica, geometria e algebra.

Ha tambem ensino de musica, piano e dança, mediante paga especial.

O corpo docente compõe-se de professores convenientemente habilitados e de vocação experimentada.

Ha no collegio uma sociedade litteraria composta dos alumnos mais dedicados ás lettras, a qual possue uma pequena bibliotheca e celebra suas sessões ordinarias nas sextas-feiras, constituindo assim uma especie de aula pratica de declamação.

CONDIÇÕES

Admitte-se somente alumnos internos e externos.

Os internos pagarão por trimestre adiantado 150$000; os externos, 20$000 por cada aula. Os primeiros pagarão tambem 20$000 por trimestre para a roupa lavada e engommada, ficando esta a cargo do collegio, e 50$000 de joia no acto de sua entrada. Uns e outros são responsaveis pelos damnos e prejuizos que causarem nos objectos do collegio.

Não se fará desconto de férias, nem de faltas dadas pelos alumnos; e, somente no caso de expulsão, será restituido o que faltar para o vencimento do trimestre pago.

Para informações, os Srs.: Commendador José Antonio Pinto e Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello, Recife; Dr. Bellarmino Cesar Gondim, Jaboatão; Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, Nazareth; Bernardo Pinto de Abreu, Goyanna; José Clementino Bezerra de Mello, Limoeiro; Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, Caruarú; Dr. João Cavalcante de Albuquerque, Parahyba.

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1884

Portuguez

João Alfredo de Oliveira, approvado com distincção.
Francisco Gomes de Araujo, approvado plenamente.
Fausto Anelio Fernandes Pimenta, idem.
João Emiliano da Costa e Albuquerque, idem.
Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta, idem.
José Antonio Pinto Junior, idem.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Manoel Correia Pessoa de Mello, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, idem.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, idem.
Luiz José da Silva, idem.
João José de Figueiredo, approvado.

Francez

Francisco Pinto de Abreu, approvado plenamente.
José Agapito Maciel, idem.
João Pinto de Abreu, approvado.
13 faltaram á prova oral.

Latim

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Francisco Pinto de Abreu, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, idem.
João Pinto de Abreu, approvado.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.

Inglez

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Alberto Furtado de Mendonça, approvado.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque Filho, idem.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.
4 reprovados.

Arithmetica

Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, approvado.
Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem.

Geometria

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado plenamente.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, approvado.

Geographia

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Alberto Furtado de Mendonça, approvado.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Jancio Salustiano da Nobrega, idem.
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, idem.
Antonio Guedes Gondim, idem.
João Gomes de Mattos, idem.
1 reprovado.

Historia

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado plenamente.
Pedro Secundino de Souza Landim, approvado.

Philosophia

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado com distincção.

Rhetorica

José Agapito Maciel, approvado.

RESUMO

Distincção	2
Plenamente	21
Approvados	19
Reprovados	5
Faltaram á prova oral	13
Total	60

Por este resumo vê-se que, dos 60 exames, 42 foram bem succedidos.

Bella

O horrivel golpe, o desespero e a vergonha por que tenho passado e continuarei a passar, me tem feito desapparecer a pouca força que me restava depois que acabava de uma grave molestia, ja se vê que minha vida hoje é muito melindrosa, e em taes casos duvidarei resistir o que se está passando em minha infeliz carreira commercial; nunca roubei a ninguem, nunca illudi, nunca fiz mal ao proximo e a razão porque soffro? antes pelo contrario a minha consciencia me accusa de que se soffro, foi devido a ter feito bem a muita gente o que não estava no caso, aggravando assim como aggravei a sorte de meus infelizes filhinhos, e é esta uma das razões que me está destruindo a existencia; hoje me acho só, gemo e choro e aquelles a quem fiz immensos beneficios estão se afugentando de mim para não ouvir a minha dor e o que me resta agora implorar a providencia para que me dê forças para resistir a tão miseravel situação; acho-me completamente abatido, de tudo temo tudo me espanta, diante de mim so vejo o que é de mais medonho e se eu succumbir o que será de tantas infelizes criancinhas; (basta de lamurias, basta não posso mais continuar, só que eu soffra visto que fui eu o unico culpado) recebi o recado para lhe mandar o anel que usei em meu dedo!! este pedido me surprehendeu e continua a sorprehender-me bastante...... e não e sem razão; o fim que voce allega para obtel-o não é cabivel, querer só para ornal-a no dia do santo de seus annos, querer ornar-se, abrilhantar-se, alegrar-se quando eu gemo e choro...... será isto razoavel? creio que não, ao menos deve lembrar-se que o desventurado pai de seus infelizes filhinhos soffre e deve respeitar a sua dor, se não é para abrilhantar se e sim para outro fim seja mais franca por que neste caso lhe mandarei nem só o anel como mais alguma outra cousa de valor que me pertença; não julgue de que eu me esqueça um só momento que sou pai, e é esta uma das razões que me faz soffrer.

Estou encontrando hoje algozes no numero de meus credores e não queira que eu contemple neste numero, por quem é não procure augmentar o meu desespero; sei que lhe devo conheço que fui cauzador de seus soffrimentos e que tenho em sua companhia 3 filhinhas que fiz a sua desgraça, conheço o quanto fui um malvado, resta me agora o que..... pedir-lhe mesmo em nome d'esta infelizes criancinhas que me perdoe...... se fosse possivel escutarem a dor que sinto neste momento até Deus me perdoria......

Camões

N. B. nada elle mandou.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente no Monteiro,

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da

Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

COLLEGIO

De Nossa Senhora de Lourdes

PARA O SEXO FEMININO

NA CAPUNGA, RUA DAS CREOULAS N. 26

Sob a direcção de D. Maria Luduvina C. de Albuquerque, auxiliada por suas filhas

No dia 7 de janeiro proximo, abrir-se-ha este collegio, sito em uma chacara magnifica, arborisada e com todas as condições hygienicas.

Ensina-se a par dos primeiros conhecimentos—portuguez, francez, geographia, piano, flores e bordados de todas as qualidades.

Para informações á rua do Imperador n. 31 1º andar.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson

Buckau-Magdeburg

THEO. JUST

17—CORPO SANTO—17

Unico agene

EDITAES

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporações de mão morta, e de 40 réis por litre de vinho e 80 réis por litro de aguardente e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n....

O administrador do Consulado Provincial avisa a quem interessar possa, que no dia 31 do corrente termina o prazo, dentro do qual, nos termos do regulamento de 4 de julho de 1879, deve ser feito aos cobradores desta repartição o pagamento dos diversos impostos, com a multa de 9 e 20 0/0, relativos ao exercicio findo de 1883 á 1884; e que depois desse prazo a respectiva cobrança será effectuada judicialmente nos termos da legislação em vigor.

Consulado Provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 1884.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n....

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição por classes, sobre industrias e profissões, a que se refere o § 26 do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que nesta repartição começa no dia 1º de janeiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre do mesmo imposto, relativo ao 1 semestre do exercicio corrente (1884 á 1885), devendo esta terminar improrogavelmente no trigesimo dia util nos termos do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 84.

Francisco A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

SOCIEDADE

Beneficente Luso-Brasileira

ELEIÇÃO

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral desta associação, convido aos senhores socios para a reunião da mesma assembléa, que terá lugar domingo 28 do corrente, ás 11 horas, na nossa séde social, afim de eleger a nova administração que tem de servir no anno proximo futuro de 1885

Secretaria da assembléa geral, em 24 de dezembro de 1884. Servindo de secretario,

Marcos F. P. do Reis.

Monte Pio Populur Pernambucano

De ordem do conselho administrativo desta sociedade faço sciente aos senhores consocios, que as ferias sociaes principiarão no dia 23 do corrente e terminam no dia 4 de fevereiro proximo vindouro; quaesquer senhores consocios que necessitarem dos serviços desta sociedade, devem se dirigir aos membros relatores das commissões beneficentes, que residem nas ruas seguintes:

O do Recife, na rua de Paulino Camara n. 25; Santo Antonio, no pateo do Carmo n. 11; S. José, na rua de Antonio Henriques n. 21, e o da Boa-Vista, na rua do Visconde de Albuquerque n. 28.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 24 de dezembro de 1884.

Gouveia Cordeiro,
1º secretario.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico P. S. Francisco do Recife, 27 de dezembro de 84.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos e aos nossos caros irmãos noviços approvados para professarem, a comparecerem uns e outros no dia 1º de janeiro proximo futuro, pelas 8 horas da manhã em nossa igreja, afim de realisarem suas entradas e profissões

Eugenio Cardoso Ayres,
Secretario.

Club concordia

Mittwoch 31 d. Mts. geselliger abend mil facultativer Betheiligung am abendessen. Zutritt haben nur Mitglieder und Inhaber von Fremdenkarten.

Das Directorium.

Arsenal de Guerra

Nos dias 2, 3 e 5 do mez de janeiro vindouro, proceder-se-ha a distribuição de costuras ás proprias costureiras matriculadas sob os ns. 331 á 350.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de dezembro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Transferencia de festa

O thesoureiro encarregado da festa de N. S. do Bom Successo dos Navegantes, não podendo, por motivos justos, fazer a festa da Augusta Padroeira este anno, como é de costume, avisa que foi ella transferida para 25 de janeiro do anno vindouro.

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico que em virtude de resolução da Illma. Camara, tomada em sessão de 17 do corrente, foi concedido o prazo de 30 dias, para os proprietarios dos estabelecimentos da freguezia de S José mandarem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças de seus estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 1884.

O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

— A camara municipal do Recife faz sciente a que interessar possa, que em virtude da resolução tomada em sessão de 17 do corrente, foi prorogado o prazo de trinta dias, para dentro delle serem recebidas propostas para a factura de novo mercado da Boa-Vista; devendo ditas propostas serem entregues em sessão.

Paço da camara municipal da Recife 19 de dezembro de 1884.

José Candido de Moraes.
Presidente
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense servindo de secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira

Devendo a junta administrativa fazer celebrar no dia 29 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do ex-mordomo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã, uma missa de *requiem* por sua alma, convida aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a esse pio e caridoso acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de dezembro de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias afim de satisfazerem ditos impostos livre de multa de 50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Emprestimo nacional de 50,000:000$000

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os possuidores de titulos do emprestimo nacional a virem a esta Thesouraria até o dia 31 do corrente mez, apresentar os respectivos coupons, por ordem de numeração e acompanhados de uma declaração assignada pelos referidos possuidores, de accordo com o art. 15 das instrucções annexas ao decreto n. 7,381 de 19 de julho de 1879.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9—Praça do Corpo Santo—N. 9

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL
N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO 11.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra FOGO
RUA DO COMMERCIO N. 44

Irmandade
DAS
Almas na matriz do Corpo Santo

A actual mesa regedora, que foi impossada pelo Illm. Sr. Dr. juiz de capellas em 15 do corrente, tendo de proceder a cobrança de todos aquelles que se acham em debito com a referida irmandade, e alguns em grande atraso, vem disto dar sciencia não só aos locatarios como fiadores dos predios, e que o encarregado deste serviço é o irmão cobrador José Fernandes de Mello, que já exerceu outr'ora o dito lugar, e é bem conhecido de todos os irmãos.

Consistorio, em 23 de dezembro de 84.

O escrivão,
João Facundo de Castro Menezes.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias

COMMERCIO

Praça do Recife, 27 de dezembro de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Acções da companhia de seguros Indemnisadora do valor realisado de 200$ á 465$000 cada uma.

Algodão do Rio Grande do Norte, 1ª sorte, 7$900 por 15 kilos, em 23 do corrente.

Dito de dito mediano, 6$900 por 15 kilos, em 23 do corrente.

Dito de dito 2ª sorte, 5$900 por 15 kilos, em 23 do corrente.

Assucar de Goyanna, 1$490 por 15 kilos posto a bordo, em 23 do corrente.

Assucar do Rio Grande do Norte, 1$450 por 15 kilos posto a bordo neste porto, em 24 do corrente.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 5/8 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, ávista, 19 3/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v 19 13/16 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, ávista, 490 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, ávista, 606 rs. por R M. do banco.

Cambio sobre Lisboa, ávista, 169 0/0 de premio, do banco.

Fóra da Bolça

Sob proposta venderam-se 20 acções da companhia Indemnisadora.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de dezembro de 1884

ALFANDEGA=De 3 a 26	648:731$876
Idem de 27	15:795$582
	664:527$458
RECEBEDORIA=De 3 a 26	40:466$272
Idem de 27	1:916$214
	42:382$486
CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 26	174:672$912
Idem de 27	7:372$297
	182:045$209
RECIFE DRAINAGE—De 3 a 26	4:235$798
Idem de 27	$
	4:235$798

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lúgar inglez *Dora*, entrado de Terra Nova no dia 26 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,217 barricas e 500 meias ditas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Danure*, entrado de Terra-Nova dia 26 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,538 barricas e 528 meias ditas aos consignatarios.

Barca norueguense *Benitta*, entrado de Swansea no dia 26 do corrente e consignada a Wilson Son & C., manifestou:

Carvão de pedra 921 toneladas aos consignatarios.

Patacho inglez *Kildonan*, entrado de Cardiff no dia 26 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 534 toneladas á ordem.

Hiate nacional *D. Antonia*, entrado de Macáo no dia 25 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 32,000 litros á ordem.

Escuna allemã *Sagterland*, entrado do Rio Grande do Sul no dia 25 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Bagres seccos 11,000. Cevada 32 saccos. Oleo de mocotó 90 caixas. Sebo coado 120 barris. Tainhas em salmoura 109 barris. Vassouras de palha 10 duzias á ordem.

Barca portugueza *Minho*, entrada do Rio de Janeiro no dia 26 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas 300 a José João de Castro & C., 309 á ordem, 500 a Lebre & C. Barris de quinto 200 á ordem.

Café 50 saccos a Maia & Rezende, 50 a Fernandes & Irmão. Cachimbos e outros artigos 4 caixas a Mathias Gomes Fernandes.

Ferragens 2 volumes á ordem.

Machinas de costura 8 volumes á ordem.

Sebo coado 50 barris á ordem.

Brigue allemão *Bertha*, entrado de Hamburgo no dia 26 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Agua mineral 5 caixas a Rouquayrol Freres. Amostras 1 volume á ordem.

Bitter 5 caixas a Ramos & C. Barras de ferro 60 a W. Halliday & C.

Chapas de marmore 2 caixas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Cimento 1,800 barricas á ordem, 100 a Fraga Rocha & C. Chumbo 40 barris a Otto Bohres Successor. Cerveja 18 caixas a José de Macedo, 30 a M. J. Carlos Cardoso, 15 á ordem. Cartões para visita 1 caixa a A. P. de Souza Soares. Cevadinha 15 garrafões a Ramos & C.

Drogas 4 caixas a Rouquayrol Freres. Depositos para candieiros 1 caixa a A. P. de Souza Soares.

Enxofre 20 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Ervilhas 5 garrafões a Ramos & C., 10 á ordem.

Ferragens 1 caixa a Pereire Carneiro & C.

Genebra 41 caixas á ordem, 120 a Francisco Guedes de Araujo, 100 a João Fernandes de Almeida, 50 a M. J. Carlos Cardozo, 375 a Bernet & C.

Lamparinas 1 caixa a W. Halliday & C., 1 a A. D. Carneiro Vianna. Louça 20 volumes a Deodato Torres & C.

Mercadorias diversas 100 volumes a J. de Azevedo & C., 5 a Otto Bohres Successor, 5 a H. Nuesch & C., 17 á ordem, 10 a Oliveira Basto & C., 2 a Ferreira Guimarães & C. Moveis 11 caixas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Machinas de costura 22 caixas a A. P. de Souza Soares. Pimenta da India 15 saccos a J. F. de Almeida. Pinceis 1 caixa a Otto Bohres Successor. Pano 4 caixas a H. Vogelly. Peças para machinas de costura 1 caixa a A. P. de Souza Soares. Pregos 6 caixas a Gomes de Mattos Irmão. Panela de ferro 2 caixas a Otto Bohres Successor. Pedras de lousa 1 caixa a W. Halliday & C. Papel 8 caixas a Otto Bohres Successor. Dito de embrulho 200 fardos a Dias Pinheiro & C., 400 a João F. de Almeida, 193 a José de Macedo, 250 a Francisco G. de Araujo, 200 a M. J. C. Carlos Cardozo, 15 a Domingos F. da Silva & C., 15 a Costa & Medeiros. Dito de impressão 35 fardos a Manoel Figueiroa de Faria & Filhos. Phosphoros 20 caixas a João F. de Almeida, 15 á ordem, 10 a Fernandes da Costa & C, 10 a Fernandes & Irmão, 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Ferreira Rocha & C., 10 a Antonio D. C. Vianna, 5 a Elias Pinheiro & C., 9 a Sulzer & Kochlin.

Sagú 20 garrafões a Francisco G. de Araujo, 10 a Ramos & C., 10 á ordem.

Velas 100 caixas a Miguel Joaquim Carlos Cardozo. Vidros 4 caixas a Rouquayrol Freres, 7 a Manoel Joaquim Pereira, 2 á ordem, 1 a W. Halliday & C. Ditos pora vidraça 100 caixas a Antonio D. C. Vianna, 107 a Ferreira Guimarães & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 26 de dezembro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Gleuderon*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,238 saccas com 98,394 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Negar*, carregou:

Para Liverpool, Amorim Irmãos & C. 3,600 saccos com 270,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Louis G. R.*, carregou:

Para New-York, H. Forter & C. 4,230 saccos com 309,750 kilos de assucar mascavado; L. G. da Silva & Pinto 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— Na barca americana *Sttande*, carregou:

Para New York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Sues*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Tito*, carregou:

Para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— Na escuna dinamarqueza *T. Haabe*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. O. de Souza 200 saccos e 300 barricas com 45,048 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Innisiallen*, carregou:

Para Santos, P. Carneiro & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 4,000 ditos com 240,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *cearense*, carregou:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool e 65 ditos com 31,200 ditos de aguardente.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para Manáos, B. Gomes & C. 8 barris com 768 litros de aguardente e 10 barricas com 825 kilos de assucar branco; F. da Silva Pires Ferreira 25 caixas cajurubeba.

— Na barcaça *Flor do Norte*, carregou:

Para Villa da Penha, J. J. Alves & C. 2 barricas com 150 kilos de assucar branco; J. A. G. Pires Junior 2 ditas com 210 ditos de dito e 2 ditas com 175 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 27

Liverpool e escalas—24 dias, vapor inglez *Warrior*, de 797 toneladas, commandante H. O. Wilters, equipagem 27, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Londres—54 dias, patacho dinamarquez *Vennerne*, de 178 toneladas, capitão A. M. Kundsen, equipagem 7, carga polvora; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—27 dias, barca norueguense *Ofio*, de 440 toneladas, capitão Oh Jensen, equipagem 11, em lastro; a H. Lundgren & C.

Hamburgo—41 dias brigue allemão *Bertha*, de 909 toneladas, capitão Augusto Frantz, equipagem 8, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Ilha do Maio—22 dias, barca sueca *Vera*, de 393 toneladas, capitão Constantino Stirdsberg, carga sal; á ordem.

Montevidéo—27 dias, barca norueguense *Appia*, de 475 toneladas, capitão J. Ovregaard, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—21 dias, brigue inglez *Ercira*, de 271 toneladas, capitão E. W. Brown, equipagem 7, em lastro; a Pohlmam & C.

Sahido no mesmo dia

Bahia por escalas—Vapor nacional *Jacahype*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do Lamarão para a Bahia o lugar inglez *Dora*, capitão R. May, com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova.

VAPORES ESPERADOS

Manáos	do sul	hoje
Tagus	do sul	amanhã
Hamburg	de Hamburg e portos do norte do Brasil	a 31
— JANEIRO DE 1885 —		
Espirito Santo	do norte	a 2
Ville de Maranhão	do sul	a 3
Marinho Visconde	da Bahia	a 5
Cotopaxi	do Pacifico	a 5
Niger	da Europa	a 6
Bahia	do sul	a 7
Finance	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Author	da Europa	a 10
Ville de Maceió	da Europa	a 12
Elbe	do sul	a 4
Ceará	do sul	a 17
Patagonia	da Europa	a 18
Merimack	de New-port-News	a 19
Orenoque	do sul	a 20
Neva	do sul	a 29

uteis, á rua do Imperador nº 1, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Crvvan
Gerente.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sociedade Recreio Pastoril

Dois espectaculos

SABBADO E DOMINGO

Subirá pela segunda vez a scena nesta epocha o sumptuoso e applaudido drama

Gabriel e Lusbel

O Anjo Bom e o Anjo Mau

Os applausos que merecemos na estréa nos anima a fazer um appello a platéa pernambucana.

O drama está ensaiado pelo autor, e o scenario está montado pelo machinista João Gaya.

Depois do Tango serão executadas duas novas

JORNADAS

Principiará as 8 e 1/2 horas da noite.

Pessoal 15 pessôas.

O secretario,
Ernesto H. de Aguiar.

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA

Equestre gymnastica e acrobatica

DE

PAUL SERINO

Largo do Arsenal de Guerra

Hoje, domingo hoje,

Grande festa !

Noite de enthusiasmo !!

Continúa o grande successo !

Novo pastoril

Composto de 13 bellas pastoras.

Mise en scene da rainha das

Pastoras

D. ADELAIDE

Tudo novo ! E deslunbrante !!

VER PARA CRER

A's 8 1/2 horas.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 e no Porto, rtorua dos Inglezes.

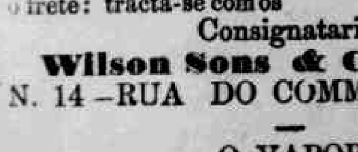
MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Patagonia



Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de janeiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 —RUA DO COMMERCIO—N. 14

O VAPOR

Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de janeiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — DO COMMERCIO N. 14

Para Pelotas

Para o porto acima indicado segue com toda a brevidade o patacho norueguense *Amtmand Aal*, tendo já maior parte da carga engajada, e para o resto se trata com os consignatarios Herm. Lundgren & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 12 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer

Ville de Maranhão

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, o defóra duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 - RUA DO COMMERCIO 42

Lisboa e Porto

«Hersilia»

Seguirá em poucos dias ; recebe cargas a fretes a tratar co Amorim Irmãos & C.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O paquete

Hamburg

Espera-se da Europa e portos do norte no dia 31 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de janeiro o vapor *Piropama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

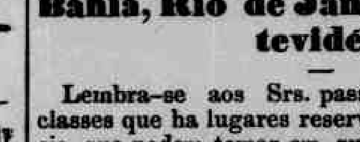
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Baule



Espera-se da Europa até o dia 6 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO —9

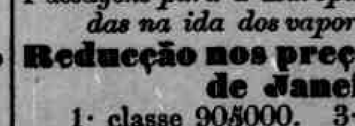
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Spooner



É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	13	29
»	S. Vicente	»	.	5
»	Pernambuco	20		10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22	..	12
»	Rio de Janeiro	26	29	15*
»	Santos	28	..	..
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24
	VOLTA			
Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
»	Montevidéo		18	2
»	Santos		..	7
»	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
»	Maceió		..	13
»	Pernambuco		29	14
»	S. Vicente		..	20
»	Lisboa		11	26
»	Vigo		..	28
»	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 5 de janeiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario 7

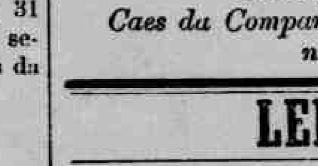
Domingo Alves Mathesus

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré



Segue no dia 28 de dezembro ás 6 horas da tarde o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

Agente Pinto

Segunda feira, 29. deve ter lugar o 2º leilão da loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 38, servindo de base a maior offerta obtida.

Terça-feira, 30, o dos moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr. Dr. Callaça na Passagem da Magdalena para onde partirá ás 10 horas e 20 minutos o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

Segundo e ultimo *Leilão*

Da armação, balcão, candieiros a gaz, cofre e mercadorias da loja de miudezas da rua Larga do Rosario n. 38, avaliada em 10:941$210.

Segunda-feira 29 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente a leilão e pela ultima vez servindo de base a maior offetra obtida a armação, balcão, mercadorias e mais pertences da loja de miudezas da rua Larga do Rosario n. 38, pertencente a massa fallida de Damião Aderito Ferreira Lima, isto por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude do requerimento do Dr. curador fiscal da referida massa.

LEILAO

De moveis

Constando de 1 mobilia moderna com caddiras de balanço, jardineira e consolos com pedra, 2 pares de lanternas, 2 ditos de jarros finos, 2 espelhos ovaes, 1 relogio de parede, candieiro de gaz, camas, armario, bancos, meza de jantar, banquinhas e outros muitos moveis.

Terça-feira 30 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 69 da rua do Rangel

Pelo agente Martins

Leilão

DE MOVEIS

A saber:

Sala de visita

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval dourado grande, 4 jarros para flores 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 2 ditas de guarnição, 1 lustre de crystal com 4 bicos, e 1 esteira para forro de sala.

Gabinete

Um sofá, 2 consolos pequenos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 1 estante grande envidraçada, 12 cadeiras de junco preto, 1 espingarda de 2 canos, 1 pendente a gaz e 2 arandelas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador com armario, 1 dito pés torneados, 24 cadeiras de junco branco, 1 candieiro dourado com 3 bicos, 1 quartinheira, 1 marqueza, 1 relogio de parede, 2 mesas pés torneados, louça, vidros, mesas de engommar e de cosinha, 1 registro e encanamento a gaz.

PRIMEIRO ANDAR

Sala de vestir e quartos

Um toillet grande com pedra e espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 2 commodas, 2 mesas pés torneados, 2 cabides, 1 cama franceza, 2 marquezas e 6 cadeiras.

Gabinete

Duas estantes para livros, 1 mesa para escripta 6 cadeiras, 1 lavatorio, 4 etagers, 1 mesa redonda 1 espelho, 1 sofá de junco, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de junco com balanço, tapetes de sofá, ditos de côco para sala e quartos, e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 30 do corrente

Na chacara n. 17 á rua do Bemfica, na Passagam da Magdalena

O Dr. Francisco Callaça retirando-se para o Rio de Janeiro com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio na Passagem da Magdalena.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum, o bond da linha de Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De um bote e seus pertences

Terça-feira 30 de dezembro

A' 1 hora da tarde

Na Passagem da Magdalena

Por occasião do leilão de moveis, louças, crystaes na casa em que morou o Dr. Callaça.

Leilão

De dividas activas na importancia de 5:045$000

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui, levará a leilão as dividas activas de diversos devedores conhecido na importancia de 5:045$000 por mandado e presença do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, e pertencente ao espolio do finado Manoel Soares Mendes.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a relação dos Srs. devedores que se acham em poder do mesmo preposto.

Leilão

De moveis, santuarios, quartinheiras, secretarias, mesas elasticas, aparadores, carteiras, lenços, vidros, diversos livros de direito, relogios de mesa, obras de ouro e muitos outros objectos que serão vendidos.

Ao correr do martello

TERÇA-FEIRA, 30 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Pestana

Leilão

De 18 salames especiaes, 400 caixas com superiores batatas portuguezas, 15 barricas com cevadinha, 2 caixas com figos em latas, 1 dita com dito em caixinhas, 2 fardos com folhas de louro, diversas caixas com vinho Scherz, diversas ditas com phosforos e outros generos.

Terça-feira 20 do corrente as 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega.

Em lotes a vontade dos Srs. compradores.

Por intervenção do agente Pestana.

Leilão

Da armação, balcão, balança, pesos, medidas e generos da taberna da rua do Visconde de Goyanna n. 52, casa de esquina e bem freguezada.

(Em um ou mais lotes a vontade dos compradores)

Quarta feira 31 de dezembro

José Maria da Costa tendo de fazer uma viagem a Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto da armação e generos da taberna da rua do Visconde de Goyanna n. 62.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

Leilão

Da armação com todos os utencilios e todos os generos da taverna da rua Domingos José Martins n. 46.

As 11 horas da manhã em ponto

Carmo e Silva autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a requerimento de Manoel dos Santos Falcão, arestados ao seu devedor Joaquim Nunes Padilha, fará leilão com assistencia do mesmo Exm. Sr. juiz da armação com todos utencilios, e todos os generos existentes na taverna da rua Domingos José Martins n. 46.

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro ; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs. :

Senador Jacintho Paes de Mendonça.

José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.

Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.

Alipio Accioli Santiago Ramos.

João de Barros Santiago Ramos.

Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.

Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.

João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.

Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.

Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para serviço domestico ; na rua Primeiro de Março n. 6.

Fazem-se bouquets de flores artificiaes e naturaes, e bolinhos para chá em libras e a retalho no Caminho Novo n. 128, na mesma se dirá quem vende um xarope para asthma, e inflamação do pulmão e peito, vindo do centro dos sertões do Ceará, na mesma casa toma-se pessoas orphãos desvalidos que queiram servir em casa de familia, e aprender aos trabalhos que se poder ensinar na mesma casa precisa-se alugar um criadinho para vender bollos e flores.

— Precisa-se de um servente : na refinação da rua Direita n. 10.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha ferrea do Recife ao Caxangá : quem o pretender póde entender se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

— Aluga-se a casa da rua da União n. 67, tem commodos para familia, agua encanada, gaz e grande quintal : a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

— Aluga-se a casa grande da Ilha n. 3, no Monteiro, com bom banho de choque, é nova e está limpa, conforme a tabella abaixo :

1 anno	300$000
6 mezes	200$000
3 mezes	150$000

Pagamento adiantado : a tratar na mesma ilha do Monteiro.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Cumbe em Beberibe, onde residio o Sr. Vallença ; achando-se a casa limpa, o sitio bem plantado de arvores fructiferas, o qual confinda com o rio desse nome, onde tem lugar para o agradavel banho ; com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fóra, quarto para criado, etc. Para informações, nesse lugar, taverna do Sr. Jacintho, junto a estação, ou com o proprietario á rua do Bemfica n. 5.

— O abaixo assignado perdeu o 1º e 2º decimo do bilhete n. 6948 da loteria de 50:000$ da provincia ; e pelo presente pede ao Sr. thesoureiro que não os pague senão a seu dono.

José Alexandre de Oliveira.

Criado

Precisa-se de um criado que dê abono de conducta : á rua Duque de Caxias n. 86.

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

Lithographia

Precisa-se de ajudante para lithographia : na rua Duque de Caxias n. 35, 1º andar.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 96ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 2752, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 218ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, 97ª, que se extrahirá quarta-feira 31 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas : na rua Duque de Caxias n. 86.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados : no becco do Pocinho numero 7.

Agora mesmo de Goyanna

Em lugar de correr na ultima do corrente mez de dezembro, ficou para a ultima de janeiro.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, piano e diversos trabalhos de agulha.

Honorio Gentil da Silva Fragoso

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso, sua mulher e filhas agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho e irmão, Honorio Gentil da Silva Fragoso ; e de novo as convidam para as missas que mandam celebrar no dia 31 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã, confessando-se desde já summamente gratos.

Paula Seraphina dos Santos Lemos

Amelia de Lemos Machado, Honorina de Lemos, Adelaide de Lemos, Maria de Lemos Andrade, João da Costa Lemos, José Santos Andrade, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mãi e sogra, Paula Seraphina dos Santos Lemos ; e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Graça, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente mez, setimo do seu passamento.

Conselheiro Antonio Mariano de Azevedo

O chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa convida aos seus camaradas e amigos para assistirem no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, a missa do setimo dia, que manda resar na igreja do Corpo Santo, por alma do seu camarada e amigo o capitão de mar e guerra, conselheiro Antonio Marianno de Azevedo, fallecido na côrte do imperio.

José Fernandes dos Santos Bastos

A viuva e filhos do finado José Fernandes dos Santos Bastos, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu marido e pai á ultima morada ; e de novo as convidam, assim como aos amigos e parentes do finado, para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia quarta-feira 31 do corrente ; e antecipando seus agradecimentos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e coridade.

D. Augusta Flavia de Faria Costa

Antonio José de Meira e Silva, D. Digna Amelia de Faria e Silva, D. Maria da Conceição Faria e Antonio Gonçalves da Costa, cunhada, irmã, mãi e filha, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam á ultima morada o corpo de D. Augusta Flavia de Faria Costa ; e convidam a todos os seus amigos á assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 31 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, pelo que lhes ficarão eternamente agradecidos.

Attenção

O abaixo assignado tem cassado toda e qualquer procuração sua, lavrada até esta data.

Recife, 27 de dezembro de 84.

José Vicente Godinho Filho.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente ; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO

DE

WM. RIEGER

Perfumista e Destilador.

FRANCFORT S/M.

FORNECEDOR

PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BR[illegible]M N. 100 A 104

DEPOSITO RUA D[illegible] APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', Sã o Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtid[illegible] resultados iguaes senão superiores, em vult[illegible] de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBÉRTAS de ganga forradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança [illegible]$000, um!
CRETONETTES claros, [illegible] 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a [illegible]$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de ustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentameo machnimos execut am quarquer trabalho com perfeição ou presteza.

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile** da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim vereficado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se faria absolutamente necessaria porque nemhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.

[illegible] o mercurio, o arsenico, etc., ou outra [illegible] iodureto de potassio, insignificantemente [illegible] grammas de medicamento.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE—Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS. 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões dificeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casa de BARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. Em New-Yorkrnimaudes Srs. Barclay & C. em Pamsuacorco e em casa dos dos Srs. Fsaeccab Manoel da Silva & C.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P[illegible] 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de BARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Kujkeo rna aa Cadeia n. 36.

PILULAS do Dr CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUININA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas **Pilulas**, que encerram *todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.*

Pelas suas propriedades *tonicas e depurativas*,
O IODURETO de FERRO e de QUININA
é o medicamento mais activo contra as
Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de Appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

Verdadeiro Purgativo LE ROY

Liquido ou em Pilulas

E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.

Se prepara exclusivamente na Pharmacia
COTTIN- Genro de LE ROY
Rua de Seine, 51, em Paris

HEMORRHOIDAS

Fissuras do Anus

Allivio immediato e Cura com a POMADA ROYER
PHARMACEUTICO
Rua Saint-Martin, 225, PARIS.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel.
é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS
e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua de Marché-Saint-Honoré — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co. [illegible]

Rheumatismos * Gota

SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS dos OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA

NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO

BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU

EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS

PARIS — 143, rua du Bac, 143 — PARIS

Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO do **Dr LAMAU** *opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho.* **(Um frasco 5 fr expedido mediante vale postal para 3 e 6 fr)**

EXTRACTO DO REPERTORIO DOS ATTESTADOS DE MEDICOS E CLIENTES

Meu caro collega,
O resultado que obtive com o seu banho anti-rheumatico excedeu a expectativa do meu cliente e a minha. Queira mandar-me mais 3 frascos.
De V. S., etc.
Dr CHAMBON pae,
em Aleman[illegible] (Lot-et-Garonne).

Illmo Snr Dr Lamau, 143, rua du Bac,
Madame Longuemare tomou [illegible] e seu quinto banho. Hoje acha-se perfeitamente bem; póde andar e não sente a menor [illegible].
De V. S. etc.
LONGUEMARRE,
Commissão, transito e fretamento,
2, rua Edouard-Larue, Havre.

Illmo Snr e caro collega,
[illegible] em certificar-lhe que o joven L., meu cliente obteve muito bom resultado do emprego do seu banho anti-rheumatico.
Dr DE WULF,
14, rua Cuvier, Paris

Illmo Snr Doutor,
Tenho grande satisfação em [illegible] um attestado [illegible] minha cura.
V. S. póde dizer, não só que curou-me, como que curou mais de cem pessôas que ao saberem da minha cura operada por V. S., o foram procurar.
FERMONT, Açougue des Arenes,
Rua Monge, 33, Paris.

LICOR ANTI-CATARRAL do **Dr LAMBERT, 5 fr.** o frasco. — Remessa mediante vale postal, á partir de 3 frascos. —Soberano contra **Defluxos, Catarros,** Bronchite, indispensavel para raparigas de difficil formação. Cura em oito dias as **Flôres brancas** [illegible]

Depositarios em *Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.*

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

DE TERRA-NOVA

OLEO de FIGADOS Frescos de BACALHAU de HOGG

Efficacidade certa contra a **Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.**

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.

HOGG, Pharmaceutico, **2, rua Castiglione PARIZ, e principaes Pharmacias.**

O Emplasto de Tapsia

LE PERDRIEL-REBOULLEAU

Unico que foi admittido nos Hospitaes de França

CURA OS
Defluxos, Tosses, Bronchites, Pneumonias, Pleurizes, Tisica, Dôres Rheumaticas e Articulares Lumbagos, etc.

Para evitar os accidentes attribuidos com razão aos productos falsificados, é preciso exigir em todas as Pharmacias o desenho e as firmas interiores reduzidos á quarta parte.

PARIS, 9, rue Milton, 9, PARIS

Deposito na *Bahia* :
GALDINO FERNANDES da SILVA.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

XAROPE

DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : **4** francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

O Dr **Churchill**, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Sñr. **Swann**, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os **Xaropes** de **Hypophosphitos** de **Soda**, **Cal** e **Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do **Dr Churchill** no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann**.

Vendem-se em todas as Pharm cias.

AVISO IMPORTANTE

Pessoas de ma fé vendem, sob o nome de **Xarope** e **Gragêas** segundo a formula do **Dr. Gibert** ou de **Gibert & Boutigny**, **contrafacções** e **imitações** mais ou menos inertes ou perigosas.

Só garantimos as **verdadeiras Gragêas** e o **verdadeiro Xarope Depurativo Iodurado** do **Dr. Gibert** cujo rotulo leva, em tinta encarnada, as assignaturas do **Dr. Gibert** e de **Boutigny** *Successores* e alem disto, o sello do Governo Francez, impresso com tinta azul. O preço unico destes preparados é de **5** francos em Paris.

Para satisfazer ao desejo de grande numero de pessoas conseguimos encerrar em **Gragêas** de *volume insignificante*, todos os principios activos do nosso Xaropa.

DUAS GRAGÊAS REPRESENTAM
UMA COLHER DE SOPA DE XAROPE

Tomadas no meio ou fim das refeições, as **Gragêas Depurativas Iodaradas** do **Dr. Gibert** têm sobre o **Xarope** a *grande vantagem* de serem de um emprego extremamente simples e facil, e de constituirem tambem o mais agradavel, melhor, mais activo e economico de **todos os depurativos conhecidos.**

Encontram-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1a Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de ***PAPAÏNA*** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO : GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO. ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris : TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as **Falsificações.**

Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA & Ca.**

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO

COM PEPTONA

(Carne assimilavel)

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia**, **os crescimentos rapidos**, **convalescenças**, **molestias do estomago** (**Gastralgia**, **Gastritis** e **Dysenteria**), **e debilidade**, **a anemia** e **consumpção.**

DEFRESNE : Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO

QUALIDADE SUPERIOR

Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir.* Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHE COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras

PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO LOIRO
E FERRUGINOSO
DE CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, Tolu e balsamico, e de muito augmentado as propriedades do

O OLEO de FIGADO de BACALHAU FERRUGINOSO é um dos preparado que permitte a administração do Ferro, sem provocar Prisão de Ventre, com ...

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSE, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

DEPOSITO geral em PARIS
rua do Faub-Montmartre, 21

Depositos em Pernambuco : FRAN M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o **mais poderoso** digestivo, que se conheça, visto como tem a **propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.**

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 4 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra **as seguintes affecções :**

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de **3 a 4** colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, **autor da Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias.

Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 3 Cachets

ARMET DE LISLE & Cia, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. ARMET DE LISLE, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e gragêas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias e palustres,** das **dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo,** as **affecções do figado e do baço.** Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos : excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto.

***Deposito exclusivo, em PARIS,* RIGAUD & DUSART,** *8, Rua Vivienne,* encontram-se em todas as Pharmacias.

VINHO E XAROPE DE DUSART

De Lactophosphato de Cal

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas;* a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, a cha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS **e nas principaes Pharmacias e Drogarias**

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

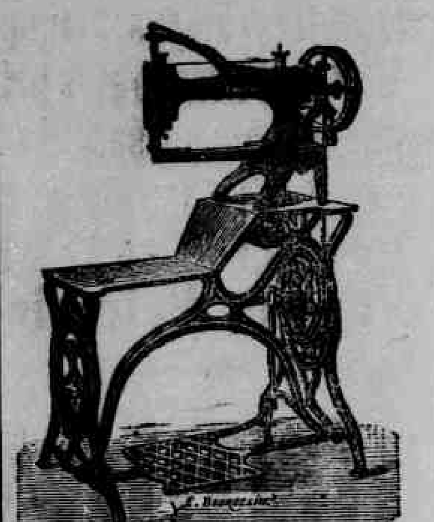
J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento ; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com cebemos directamente as casas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1o de março n. 6 com mais um salão no 1o andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — **CONVITE** — **CONVITE**

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Aluga-se

Por preço commodo o 2o andar do sobrado a rua do Barão do Triumpho n. 84, com accommodações praa familia ; a tratar rua larga do Rosario na. 34

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira, junto a ponte do Manguinho, casa de azulejo, que tem dous portões.

EXTERMINADOR DAS FORMIGAS
DE
Rouquayrol Irmãos

Vende-se na botica franceza e drogaria, á rua da Cruz n. 22, Recife.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, se precisa de uma ama que cosinhe bem e de boa conducta.

Baroneza de Beberibe

A familia da finada Baroneza de Beberibe manda resar algumas missas por alma da mesma, na matriz da Boa-Vista, em o dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 1o anniversario do seu passamento ; para o que são convidados os parentes e amigos que quizerem assistir a esse acto religioso, e desde já protesta o seu agradecimento.

D. Maria Candida dos Anjos Palmeira

Joaquim José Gonçalves Beltrão, Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior e suas irmãs, João Antonio da Costa Moreira e sua esposa convidam seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma de sua presada cunhada e tia, D Maria Candida dos Anjos Palmeira, mandam celebrar na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, segunda-feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para taverna, mesmo sem pratica : na rua da Hora n. 8, lugar do Espinheiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com criança, lavar e fazer ligeiros serviços de casa, e que seja de bôa conducta ; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 32, precisa-se de uma ama para serviço interno de uma pequena familia.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

— No escriptorio da companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite, largo do Corpo Santo n. 9, recebem-se por intermedio de corretores geraes propostas em cartas fechadas até o dia 23 do corrente para venda de vinte acções de ns. 271 á 275, 276 á 280, 281 á 285, 286 á 290 da mesma companhia, as quaes serão entregues a quem mais offerecer, conforme o art. 17 dos respectivos estatutos.—Os directores,

A. M. de Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade : na rua da Florentina n. 8.

— VENDE-SE um piano forte ; a tratar no pateo do Terço n. 18.

— Aluga se o 2o andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz ; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado : a tratar na loja do mesmo.

— Trocam-se as apolices provinciaes de 100$ com pequeno desconto : na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 60, loja de cera.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar ; na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

— O abaixo assignado faz publico, que no dia 15 do corrente perdeu uma letra da importancia de 3:500$000 com as firmas seguintes : o aceitante Firmino de Freitas Nogueira á favor de Sr. Theodule Brocheton, endossada pelo Sr. Antonio Ferreira Praça, negociante nesta praça. A presente declaração é para impedir que pessoa alguma faça negocio com tal letra, visto ser o só competente o abaixo assignado. Recife, 18 de dezembro de 1884.

Augusto Mazet.

— Na rua da União n. 13, se precisa de uma ama para cosinhar e comprar.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio : a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Alugam-se o 1o andar da casa n. 18, o 2o da de n. 66 á rua Direita ; o 1o, 2o e 3o da de n. 3 á rua da Penha; o 2 da de n. 25 a rua de Santa Rita : o 1o da de n. 34 á rua do Rosario Estreita ; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a grande casa n. 159 á rua Imperial, de azulejo, com porta e duas janellas de frente, estucada e ladrilho de mosaico, contendo 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, quintal e muitos quartos no quintal, que é murado, tendo portão para a estrada de ferro de S. Francisco, cacimba com muito boa agua : a tratar no escriptorio n. 54, primeiro andar, á rua Duque de Caxias.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia, ns. 196 e 199, por preço muito commodo : a fallar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprómettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc para incendios e outras machinas e utensilios.

Luzbrilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo —queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

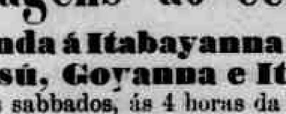
Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000



AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira na rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente especifico para nervalgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco, Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

Apolice provincial de 5 0/0

Compra se com pequeno desconto: na rua larga do Rosario n. 34.

Curso primario e secundario

José de Souza Cerdeiro Simões participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro principiarão os trabalhos lectivos de seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito á rua do Marquez do Herval (antiga rua do Sol n. 11), cujo programma em nada altera ao já conhecido e adoptado; continuando a receber alumnos internos, meio pensionistas e externos; esperando dos mesmos o acostumado acolhimento e valiosa protecção, certos de que empregará todo o esmero no adiantamento de seus alumnos, jámais agora, que graças a Providencia, acha-se restabelecido do incommodo que motivou sua retirada para o sul do imperio, razão esta que o forçou a deixar interinidade em seu dito estabelecimento.

Outrosim, declara, que é infundada a malefida noticia que alguem faz propolar de me achar exonerado do magisterio que até o presente tenho abraçado e que muito me honro em continuar a exercel-o.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados (brasileiro): na rua da União n. 54.

— Offerece-se um menor de 14 annos, com pratica de taverna; quem precisar dirija-se á rua de Marcilio Dias n. 4, taverna.

— Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo do mercado n. 33, hotel.

Ama

Preciza-se de uma cozinheira, rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino)

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal, todo murado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, Entroncamento, Manguinho

---

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se luga-se e troca-se novos e usados.

Attenção

Engomma-se roupas de senhora e menina: na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, primeiro andar.

Hospedaria de Ponte de Uchôa

Filial do hotel de Europa

Praça do Commercio numero 12

Telephone n. 294

J Laguin & C., proprietarios de hotel de Europa, acabam de estabelecer, em uma aprasivel chacara, situada em Ponte de Uchoa uma filial ao seu hotel, onde seus clientes encontrarão todas as commodidades que devem esperar de estabelecimentos de tal ordem, não só os que se acharem alugados no hotel de Europa, como os que á dita hospedaria se dirigirem. Para alli terá o publico ainda a commodidade de facil conducção por bond ou caminho de ferro, e a correspondencia pelo telephone n. 295. Para informações no mesmo hotel de Europa.

Aluga-se

o primeiro e segundo andares e sotão da casa n. 13 á rua Velha de Santa Rita, com muitos commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja, e as chaves se acham na loja do mesmo sobrado.

Aluga-se

o sobrado da rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro, esquina da travessa da Fundição, tem commodos espaçosos para familia grande ou para collegio. Entre salas e quartos contém 24 repartimentos, copiar e quintal grande; a casa se acha muito limpa, toda pintada e caiada de novo, tem agua encanada, banheiro com tanque, e gaz; a linha des bonds corre pela frente da casa: a tratar na mesma casa ou na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia de J. E. Purcell, das 8 ás 4 horas da tarde.

XAROPE DE MATÁ-MATÁ

Matá-Matá (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra as molestias do peito e da asthma.

Os numerosos affectados que delle tem feito uso, conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje o melhor preparado para a cura da asthma, bronchite asthmatica e antiga, e oppressões; dispensando o emprego do arsenico, folhas de estramonio e plantas narcoticas que acabam quasi sempre pelo abuso que delle se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosas sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Rouquayrol Fréres successores de A. Caors

22—Rua da Cruz—22 RECIFE

Doce de cajú em calda

Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. Aceita-se encommendas para embarque.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite para Olinda, casa de familia conhecida: a tratar na rua Duque de Caxias (Recife) n. 30, 1º andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

No armazem do Vasconcellos, rua da Aurora n. 81

Vende como specialidade

Gomma de araruta e matarena, preparada por D. Jeronyma Cousseiro.

Vinho do Porto, qualidades finas.

Dito branco, superior.

Licores finos, diversas qualidades.

Superior chá preto.

Fino chá verde imperial.

Bonitas caixinhas com biscoutos e bolinhos.

Lindas caixinhas com passas finas, proprias para presentes.

Queijos de Minas e requeijões.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se. e ao Sr. Octaviano Pereira Suzart, primeiro annista, a virem á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidarem o negocio que não ignoram.

Ama

Para cosinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

AMA

Para comprar e cosinhar precisa-se: na rua do Barão da Victoria n. 48-A.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 200$ no n. 3742 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 96.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 97 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, extrahirá quarta feira 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 218.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (97.ª), que se extrabirirá na quarta-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,833 com a sorte de 4:000$, 4 quartos n. 3,761 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 3,349 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 3,746 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (96.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 218.ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (97.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Modista

• Precisa-se contratar uma senhora que saiba perfeitamente fazer vestidos e mais trabalhos de uma casa de modas: na rua do Rosario numero 22.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, de 11 ás 2 da manhã.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica: a tratar na refinação do Varadouro em Olinda.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.

Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.

A casa terrea na rua da Palma n. 11

A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79

A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. &P. COATS. —

VENDAS

— Vende-se o tivoly que está funccionando na cidade de Olinda: a tratar no mesmo ou na rua Toomé de Souza n. 4.

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs, a garrafa! ?

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho

Vende se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão perque se vende, e tratase com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Moenda

Vende-se uma moenda em perfeito estado, pela quinta parte de seu valor, tendo 18 pollegadas de panadura e 40 de grossura: na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 279 com poucos fundos, propria para principiante; o motivo da venda é o dono ter de retirar-se por falta de saúde.

Circular ao sexo amavel

E' preciso reforma!!!

A unica que não soffre contestação. Torna se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças melhoram. Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoncisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro eite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfumar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança** n. 63.

Productos que recommendam-se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Cama-Can, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares o Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

---

Os 5,000 canos vidrados

Vende-se canos, curvas, cutuvellos, forquilhas de 2, 3, 4, 5 e 6 pollegadas por 300 rs., 500 e 600 rs, 1$200 e 2$, tijolos, telhas, e por preços razoaveis. As compras maiores de 100$ dá o direito ao desconto de 2 0/0. Informa-se quem vende á rua Marquez do Herval n. 27.

— Cimento portland.

Potassa.

Panno de algodão petropolitano.

Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Vende-se

tres boas propriedades em Olinda, sendo um sobrado á rua Bertioga n. 1, com sitio, cacimba, fruteiras, etc.; uma casa terrea, grande, com grande quintal, á rua do Bomfim n. 8, e um sobrado com terreno ao lado para jardim, com agua e gaz á rua Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira n. 36: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Vinho do Porto

Em caixas e barris, optimas qualidades: na rua do Commercio n. 3.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs 1$400 e 1$800 o dito!

Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado!

Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!

Idem de todas as cores a 1$400!

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!

Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!

Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!

Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!

Lençoes de bramante idem a 2$000!

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!

Camisas francezas finas a 30$ a dita!

Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!

Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!

Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000: sempre se venderam por 30$.

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendas em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, escossezas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã.

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das as lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

V

— Beber?... repetiu elle, e com que?... se tu não me deixas nunca ficar com um soldo... Ainda mesmo para pagar aos fornecedores.

Em seguida, querendo gracejar, disse:

— Sim, nem um soldo! Ciumenta!!!— tens medo que eu cumpre flores para offerecer ás mulheres.

As palavras, o rosto, o sorriso, tudo denotava uma estupidez tão profunda que Leocadia murmurou:

— Não, não foi este basbaque que filou as minhas economias. A prova é que elle não teve para poder beber na cidade.

Entretanto, o marido voltou-se para sua carriola coberta com um couro, e gritou:

— Oh! Victoria, estás dormindo ahi dentro?... Vamos, desce, minha filha.

E voltou-se para sua mulher, dizendo:

— Trago-te uma nova criada para o lugar da Perpetua, que nos deixou hontem tão bruscamente.

Como sua mulher examinasse a criada que descia do carro, o *Paio em pé*, com um modo parvo e com um sorriso ironico:

— Vejam, vejam, disse elle, como os seus olhos estão inquietos só em examinal-a. Nada receies. Escolhi a mais tola que foi possivel.

— Com a bréca, quando se possue um rapagão como tu, deve-se ser a unica! modulou gentilmente Leocadia com um olhar amoroso e languido.

— Ah! a proposito de Perpetua, disse de repente o marido. Sei o motivo por que ella deixou a nossa casa. Tinha amores em actividade. Vi-a em Mans quando atravessava a praça. E com que luxo! que luxo! Creio que negocios de um amante.

— Foi aquella ladra que me roubou, pensou immediatamente Leocadia. Deixando a nova criada tirar as provisões do carro, o *Paio em pé* entrou na estalagem.

— Sata! disse elle, vou beber com todo o prazer um magnifico caneco de vinho. Minha lingua quasi se racha de seccura.

Dizendo isto, percorreu com o olhar a sala.

— Já não está cá o rapagão a quem dei a beber antes da minha partida? perguntou elle á mulher, que entrou depois d'elle. Tinha vontade de beber com aquelle bonito rapaz.

E dando uma pirueta o idiota accrescentou, como quem está convencido:

— A gente bonita gosta dos seus semelhantes.

Leocadia, ouvindo este absurdo, soltou uma gargalhada que o marido interpretou-a a seu modo:

— Oh! sei porque te ris, e sou absolutamente da tua opinião. A escolher entre aquelle bello rapagão, e eu, preferia a mim.

— Vai tratar do fogão, depois fallarás de ti, ordenou ironicamente Leocadia, pensando no jantar encommendado pelos barqueiros que iam baptisar o seu novo barco.

Duas horas mais tarde na *Corça Branca* resoavam os gritos e as cantigas dos cinco homens da equipagem do novo barco, que da estalagem se via atracado á margem do Sarthe. Construido expressamente para navegar no rio, aquelle barco ia pelo Sarthe e pelo Mayenne fazer a sua primeira viagem no Loire, até Nantes.

Os cinco barqueiros eram homens conscienciosos, que queriam que o seu barco fosse seriamente baptisado. Empregaram para isso dous dias, durante os quaes se organisou, na *Corça Branca*, uma caravana de carreteiros, que se dirigiam a St. Malo por Laval e Tangéres.

A'quelles intrepidos foliões, vieram reunir-se no segundo dia dous carreteiros que desciam de Chartres.

— Ha hoje em Chartres vinte e tres pessoas que vão passar um máo quarto de hora, disse um dos recem-chegados.

Contou então que, á sua passagem por aquella cidade, se dizia que na proxima quinta-feira, ao meio-dia, teria lugar a execução dos vinte e tres condemnados da quadrilha de Orgéres.

A respeto começaram a fallar tanto e tão alto que o *Paio em pé*, que estava á ouvir da casinha, abandonou as janellas para vir fazer-lhes, com a voz tremula, a sua famosa recommendação:

Mas calem-se diante de minha mulher! Olhem que ella é capaz de dar-me um filho sem cabeça!

Como era de esperar estava presente um trocista, que para zombar do idiota lhe perguntou:

— Não foste ainda a Cormiéres, cidadão?

— Não... para que?

— Em romaria. Existe lá uma pedra, onde vão sentar-se todos os papas, depois de entregarem a sua offerenda ao capuchinho.

— E o que acontece, quando vão lá sentar-se?

— Nascem os filhos sem a menor deformidade.

— Tens a certeza d'isso? perguntou elle ao conselheiro.

— Conheço muitos exemplos.

— Pois vou a Cormiéres.

No dia seguinte, pela volta do meio dia a estalagem estava completamente vasia. A caravana de carreteiros tinha partido ao romper do dia. Os barqueiros tinha ido para bordo e deviam largar dentro de poucas horas.

O *Paio em Pé* aproximou-se da *Ventoinya*, a quem a ameaça da despedida do Bello Francisco tornara pensativa.

— Sabes, filhinha, o que devias fazer, se fosses amiga do teu maridinho?

— O que é?

— Deixar-me ir a Cormiêres.

— Para...?

O homunculo tomou uns ares mysteriosos.

— Depois te direi, respondeu elle.

Dar a permissão pedida, era, para Leocadia, ficar livre por dous ou tres dias do seu esposo.

— Pois vai á Cormiéres. Por que não vais no barco que vai descer o Sarthe? Desembarcavas perto da aldêa.

Tens razão!

E immediatamente, para prevenir o patrão do barco de que elle iria a bordo, o *Paio em pé* dirigiu-se para o rio, murmurando com um tremor de satisfação:

Ha de ter cabeça!

Sim estava pensativa a boa Leocadia! E tinha sobejos motivos para isso, porque julgava ainda ouvir a voz furiosa e ameaçadora do Bello Francisco, que havia tres dias tinha partido. Pela espinha corria-lhe um calafrio, ao lembrar-se do seu ex-amante que via dirigir-se para ella para a estrangular. E, se não fosse o outro, o Porco Montez, elle o teria feito.

Não quiz acreditar que me roubaram o meu dinheiro, dizia ella comsigo.

E entretanto era verdade. Mil e duzentos bellos escudos, que tinha escondidos em um buraco feito em uma das paredes do ferro, lhe tinham sido roubados.

Por quem? Além de seu marido e ella o pessoal da casa consistia em uma criada e um moço da estribaria.

Nem por um instante Leocadia suspeitou de seu marido, primeiro que tudo muito estupido, e em segundo lugar acanhado e muito pesado em consequencia da sua extrema gordura, para poder com a sua ligeireza de hyppopotamo arriscar-se na escada que levava ao forro.

O moço de estribaria que ella já havia encontrado na estalagem, quando para lá foi depois do seu casamento e que dava pelo nome de Pancracio, era um homem de cerca de quarenta annos, robusto e leve, mas um pouco abrutalhado, que, além dos seus cavallos, não tinha outro prazer senão a pesca. Encarregado de fornecer a *Corça Branca* de peixe, Pancracio, passava o tempo, que lhe deixavam os cavallos dos viandantes, no Sarthe, mettido na canôa da estalagem e de caniço na mão. Fraco bebedor, de uma melancolia notavel, de uma paciencia extraordinaria, Pancracio era a besta de carga do *Paio em pé*, que por isso mesmo que o criado não lhe respondia, gostava de se mostrar autoritario com aquella criatura inoffensiva e callada.

Pancracio não era, portanto, o ladrão. Restava ainda, para accusar, a criada, ou antes a antiga criada, a Perpetua, aquella que, depois de ter sahido da casa, o *Paio em pé*, encontrou tão bem vestida nas ruas de Mans.

— Foi aquella serigaita quem me roubou. O que ella trazia em cima de si foi comprado com o meu dinheiro, dizia comsigo Leocadia.

Sem contar que a criada despedida era moça, bonita e graciosa, qualidades que haviam tornado sua ama muito impertinente emquanto servia na *Corça Branca*.

— Por causa do seu roubo, o Francisco quasi me matou, quando viu que tinha de passar sem os meus escudos. Ah! que, se algum dia a encontrar, ha de pagar-me caro o medo que por sua causa me metteu aquelle animal furioso, dizia ella com uma raiva surda, que abrangia ao mesmo tempo a Perpetua e o Bello Francisco.

E effectivamente aquelle medo de Leocadia durava ainda. O movimento e a balburdia, que haviam reinado durante aquelles tres dias em que a estalagem esteve cheia, não haviam conseguido impedir que ella tremesse de medo, lembrando-se da promessa do Bello Francisco.

Taes eram os sombrios pensamentos da Ventoinha, que ficara na sala, emquanto seu marido fôra pedir ao patrão da *Julieta* que o tomasse a seu bordo, para o levar pelo Sarthe até ás visinhanças de Cormiéres.

Um tropel na estrada tirou Leocadia da sua melancolia e fel-a correr á porta para receber os viajantes que lhe chegavam.

— Oh! o Bello Francisco! murmurou ella, recuando assustada.

Acabava de ver, dirigindo-se para a estalagem, aquella mesma carruagem, na qual tres dias antes tinha partido o seu examante.

Agora, em vez da abertura que tinha na frente, a cortina cerrada fechava completamente a carruagem.

O cavallo, um animal robusto, que entretanto não tinha boa apparencia, caminhava entre dous cavalleiros, que pelo seu passo, regulavam o das suas cavalgaduras.

Os dous cavalleiros eram o *Porco Montez*, e o *Bello Francisco*.

Chegavam, sem suspeitarem que á sua sahida, pela madrugada, da casa do Buchard, tinham sido assignalados por Fichet ao tenente Vasseur. Fiel á sua palavra, o *Porco Montez* tinha ido buscar o *Bello Francisco* á estalagem do Buchard, onde o chefe dos incendiarios tinha experado o seu regresso d'aquella expedição secreta que tinha levado o pseudo-realista além de Chartres. Quasi pela madrugrda o *Porco Montez* tinha chegado á casa dos Buchard, dando ordem para que fossem accordar o incendiario. O tempo apenas necessario para que o seu cavallo comesse uma porção de feno, e o *Porco Montez*, queria de novo por-se a caminho.

Emquanto mettiam a carruagem no pateo para que escapasse aos olhares dos curiosos, que o acaso fizesse passar aquella hora da noite, o Bello Francisco tinha tempo de levantar-se.

Mas elle, que esperava viajar de carruagem, ficou bastante sorprendido quando o *Porco Montez*, mostrando-lhe dous cavallos, lhe disse:

— Nós vamos a cavallo, camarada.

E, logo que montaram, continuou a viagem. A jornada era feita de vagar, quasi sem fallar, pois a conversação havia-se limitado a uma troca de phrases curtas.

— Onde descançamos? perguntou o Bello Fransisco.

— No mesmo lugar onde te encontrei ha tres dias, na *Corça Branca*.

Esta resolução agradava a Francisco; mas, com o fim de sondar os projectos do pseudo realista, objectou com sorpreza:

— Porque não vamos até Mans, que fica a uma pequena legua da *Corça Branca*?

— Porque em Mans, onde os teus signaes te devem ter precedido, não tenho muita vontade de ser encontrado em tua companhia, respondeu seccamente o *Porco Montez*.

Por mais terrivel que fosse o pseudo-realista, o Bello Francisco, além de ser um verdadeiro hercules, era muito valente para recuar diante de uma lucta. Se reprimia a colera, que lhe fazia nascer o tom de superioridade com que o tratava o *Porco Montez*, é que sabia quanto aquelle selvagem personagem lhe devia ser util nas novas regiões que ia explorar.

E depois um outro motivo o fazia calar. Desde a partida da casa dos Buchard, a sua curiosidade já lhe havia umas vinte vezes perguntado o que continha aquella carruagem tão bem fechada. Que poderia o *Porco Montez* ter ido buscar além de Chartres?

A' sua lembrança vinha a recommendação feita pelo pseudo-realista, quando lhe disse: «Tenho um conselho á dar te, meu rapaz. Podes ser alto a tua vontade, robusto e bravata, mas aconselho-te que, quando te for buscar á casa dos Buchard não te occupes com o que vai na carruagem.»

O Bello Francisco desprezava a ameaça contida nestas palavras, mas para que satisfazer a sua curiosidade á viva força, quando com um pouco de paciencia, devia muito naturalmente e sem o menor perigo contental-a?

— Hei de sabel-o quando chegarmos á *Corça Branca*, acabou elle por dizer.

Leocadia não devia, pois, assustar-se com o regresso do Bello Francisco, quando, da porta da sua estalagem, via approximar-se a carruagem e os dous cavalleiros. Momentaneamente, pelo menos, nada tinha a temer do rancor do seu ex-amante, porque elle tinha a imaginação em outro lugar.

E a prova foi que o ex-incendiario, depois de se apear e de dar a redea do seu cavallo a Pancracio, o moço de cavallariça que correra para receber os animaes, se dirigiu para Leocadia. Vendo-o chegar, ella recuou alguns passos para que Pancracio não podesse ouvir o que o Francisco lhe ia dizer.

— Então, *Ventoinha*, encontraste o teu dinheiro? perguntou elle, rindo e em um tom que nada tinha de hostil.

Antes que a *Ventoinha* tivesse tornado a si da sorpresa causada por aquella mudança de humor, o Bello Francisco proseguiu no mesmo tom:

— Vamos, minha filha, não tenhas medo. Perdôo-te aquelles escudos, mas com esta condição...

Ia a continuar quando de repente se voltou ao contacto de uma mão que lhe cahia com todo o peso sobre o hombro. Era o *Porco Montez* que com a maior intimidade, lhe dizia:

— Vais fazer-me um favor meu rapaz.

E antes de receber qualquer resposta, dirigiu-se á *Ventoinha*.

— Primeiro que tudo, minha bella, vai abrir o alçapão da adega.

Logo que Leocadia executou a ordem, o *Porco Montez*, mostrado a abertura, disse a Francisco:

E tu, vae, durante uns dez minutos, ver se estou lá dentro.

Era claro e positivo. O *Porco Montez* precisava desembaraçar-se da presença do Bello Francisco para poder fazer sahir da carruagem o seu mysterioso contendo.

Com um adversario como era o terrivel chefe da antiga quadrilha de Orgêres, outro qualquer teria pensado duas vezes antes de lhe dizer que fosse verse elle estava na adega.

Elle, o pseudo-realista, fazia-o sem a menor hesitação, quasi como quem tem a certeza que todos terão muito prazer em obedecel-o.

A'quella especie de ordem, o Bello Francisco ergueu-se em toda a altura da sua estatura gigantesca, com a ironia nos labios, medindo com um olhar de despreso aquelle imprudente que lhe dava quando muito por debaixo do queixo.

— Em nome de quem fallas assim, compadre? perguntou elle em ar de chacota.

— Em nome de uma das tuas patas, que arriscas a ser quebrada, se não te decidires a entrar para a adega por tua vontade, respondeu simplesmente o *Porco Montez*, sem se alterar.

Vai buscar mais dous como tu, replicou o Bello Francisco soltando uma gargalhada.

Mas aquella gargalhada não tinha ainda chegado ao fim, quando o Bello Francisco se sentiu mettido como que em um circulo de ferro, que lhe collava os braços ao corpo, e, levantado do chão, ao mesmo tempo que com a voz muito calma o *Porco Montez* lhe dizia:

— Toma sentido com as patas quando cahires, meu rapaz.

E levando o seu fardo até ao alçapão, o pseudo realista deixou cahir Francisco pela abertura.

Depois de ter descido e aferrolhado o alçapão, voltou-se para a *Ventoinha*, abysmada com aquella prova de vigor extraordinario:

— A adega tem outra sahida? perguntou elle.

Responder que sim, era para Leocadia dar a suspeitar ao *Porco Montez*, que tres dias antes, quando tambem tinha sido encerrada na adega, havia fugido para vir escutar.

— Não, disse ella sem hesitar.

O *Porco Montez* não era d'aquelles que empregam muita pieguice na linguagem para com o bello sexo. Fallava pouco, mas sabia fazer-se comprehender pelas damas. A *Ventoinha* não precisou fazel-o repetir quando elle disse:

— Previno-te, minha lambisgoia, que te torço o pescoço, se abrires o alçapão ao Francisco sem minha ordem.

Feita esta recommendação, sahiu dirigindo-se para a carruagem com o seu passo pesado e tranquillo, seguido pelo olhar quasi reconhecido de Leocadia, que murmurava:

(*Continua.*)

VARIEDADES

Humorismo

O NATAL

Pregaste-me uma *peça* bem pregada,
Flauteaste-me em regra, ó *boniteza*,
Nem um mimo de *Festas*! só presumo
Que a mim tu já não amas, com certeza.

Esperei todo o dia me lembrando
Aonde agazalhar tanto presente,
Contava ser feliz e já por conta
Gritava e dava pulos de contente.

O dia foi passando; a cada instante
Ia ver quem batia no postigo,
Mas, ah! desillusão! nada de novo!
Não sei p'ra qu'és ingrata assim commigo!

Ja tinha dito a toda visinhança
Que tu ias mandar-me um sortimento
De mimos de valor e tua imagem
De continuo me vinha ao pensamento.

A tarde foi chegando! eu já descrente
Chorava e maldizia a minha vida
Quando ouço bater, então do quarto
Fui á pórta da rua, de corrida.

— Quem é quem bate ahi? traz muita (cousa!
Que ferrolho meu Deus! como está duro?
A *sinhá* como vai? Sempre formosa?
Oh! que anjo de amor, tão bello e puro!

A porta não cedia! impaciente
Debrucei-me á janella já gritando:
— Vizinhos, eu não disse que os presentes
Haviam pouco a pouco d'ir chegando?

— Rapariga o que é? não trazes nada?!
Desemducha, diabo! anda *cacete*!
Que foi que me trouxeste? — Sinhazinha
Mandou p'ra *vossmecê* este *biête*.

Peguei no tal *biête*! — era um conjuncto
De asneiras, mal escripto, — choradeira.
« Não posso *arremetter-lhe* cousa alguma
Dizias, pois estou em *quebradeira*. »

Fui ás *nuvens*! fallei, disse mil cousas,
Um *socco* arremessei á portadora,
Os vizinhos diziam entre *gaitadas*:
— Então nada mandou-lhe a *seductora*?

A janella fechei! louco de raiva
Puz em campo, em acção a minha *lingua*,
Que se *pragas* pegarem com certeza
Em breve verte-hei morrer á mingua.

Não falles mais commigo! D'hoje avante
Só hei-de procurar fazer-te mal.
E por isso vou logo dando contas
Do que fizeste tu pelo Natal;

Andaste pelas casas das pessoas
Que ainda por engano ou por bondade
Aturam-te as massadas, só fallando
De quasi toda a gente da cidade.

Jantaste umas tres vezes repetindo:
Não sei que tenho eu! quanta tristeza!
Já nem posso comer! — mas por costume
Tu ias te sentando á toda a mesa

A' noite, inda bem cedo, toda ufana
Andaste pelas ruas passeando
Umas vezes sizuda e taciturna
E outras a pular, cantarolando.

Os sinos das igrejas começaram
A chamar os fiéis á devoção,
— Vou á missa do *gallo*, dizes logo
Não perco com certeza esta funcção.

Foste, sim, é verdade, e acompanhei-te
Pois tenho por costume andar-te *á pista*,
E vou contar agora o que fizeste
Na missa, na matriz da Boa-Vista:

O templo estava cheio! a muito custo
Tanto fiz que arranjei um máo lugar
De onde via tudo, mas privado
De poder um minuto me assentar.

Estava em meio a missa — reverente
Se via a multidão ajoelhada
Mas, eis que de repente uma algazarra
A põe toda de pé, sobresaltada.

— Não pode! isto é demais! Oh! não me (pize!
Não m'esmague a criança! mais respeito!
Não me salte a cabeça! se accommode!
Não ha mais um lugar! isto tem geito!?

— Ai! ai! ai! não me mate! não me ras- (gue!
Me deixe, por favor o penteado!
Não pode mais passar! veja, repare
Como está tudo aqui tão apertado!

As crianças choravam, as *papa-missa*
Rezavam o *credo* em *cruz* e se benziam;
As moças atacadas de nervoso
Barulho então maior inda faziam.

Surpreso, lanço a vista e busco a causa
De tanto desrespeito á santidade,
E vejo-te que vinhas destruindo
Tal qual como se fosses tempestade.

Chegando junto á grade que separa
Do corpo da igreja o altar-mor,
Não podendo passal-a deste um salto
Qu'eu mesmo inda não vi outro maior.

Seguindo foste sempre e junto ao padre
Paraste como que de *sopetão*,
E pude perceber que tencionavas
Fazer obrigação de *sachristão*.

O padre pôde a custo dar por finda
A missa do *Natal*, sizudo e grave,
Mas eis que de repente um alarido
Do templo repercute em toda a nave.

Era o povo que em massa, protestando
Corria ao teu encontro, para fora,
Coitada, se te pega te matava!
Não sei quem foi que fez-te assim *caipora!*

Corri e tive tempo de salvar-te
E fazer-te fugir pelo quintal;
Se eu lá não estivesse, oh! bella noite!
Que noite que terias de *Natal!*

Depois levei-te á casa n'um bom carro
Puxado por cavallos corredores,
Ouvindo a cada passo o povo irado
Gritar como possesso! que clamores!

Se eu fosse um outro homem, vingativo
Deixava-te morrer na tal *festança*,
Não deste-me um só mimo e além de tudo
Não deves fazer cousas de criança.

Prometto dar-te *ferias*, decantar-te
Usando de brandura e n'outro tom
Se tu me remetteres muita cousa
De mimo lá p'ro dia de *Anno-Bom*.

PAULO PEREIRA.

Recife, 27 de dezembro de 1884.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

Pertences-me como o homem á desgraça

(Continuação do n. 297)

CAPITULO II

O calvario de uma mulher

Mme. de Lancy era perita n'esta arte, um segredo que provavelmente tinha para si. Peccadilho innocente de uma mulher bonita que já havia transposto os seus quarenta; sob os seus dedos os cilios e os supercilios da sua amiga tornaram-se mais sedosos, a tez mais fresca, o olhar parecia mais brilhante, os labios mais vermelhos.

Adelia não se mexia: o rosto conservava-se immovel, á semelhança dos cadaveres que se pintam, antes de os collocar no tumulo.

Quando Mme. de Lancy acabou, sacudindo os dedos sujos de carmim e de alvaiade, esfregando as mãos uma contra a outra, recuou para ver a sua obra; e, sorrindo, contente comsigo, disse:

— Agora, minha querida, venha, dê-me a sua mão.

Pegou na mão de Adelia, que obedeceu, e levou-a para diante do espelho, que a reproduzio completamente.

— Então? reconheces agora a joven e bella, a adoravel baroneza d'Hervey, e pensa que Antony não ha de estremecer vendo-a ir censurar-lhe o crime que projecta?

Como é boa, minha querida Maria, partamos. Obrigada.

Leve este chale de rendas; concedame um instante para ir pôr o meu chapéo.

Alguns minutos depois, as duas mulheres estavam no coupé, e faziam-se transportar para a casa do conde de Sancy.

Antony esperava as suas testemunhas. Ao invez do que tinham dito á viscondessa de Lancy, as condições do duello não estavam ainda definitivamente reguladas.

As testemunhas do conde de Sancy não aceitavam que um novo duello se realisasse quando um dos adversarios ferido estivesse curado.

Pediam que se aceitasse que o duello cessaria quando um dos adversarios estivesse gravemente ferido, e a honra ficaria assim satisfeita.

Ou então, que se não batessem á espada, mas á pistola, em condições sérias.

Era a esse respeito que as testemunhas tinham uma ultima entrevista com os Srs. de Croissy e duque de Gesvres.

Era mais que provavel que o duello não se podesse effectuar no dia immediato pela manhã: a questão só estaria terminada o mais cedo á tarde, ou no outro dia.

Obrigado a ficar em casa para esperar os seus amigos, Antony não se tinha esquecido da entrevista com Mme. de Lancy. Podia ter-se recusado a receber Mme de Sirvan, a quem pouco conhecia, mas não podia ter o mesmo procedimento com a sua antiga amiga Maria de Lancy. O que faria? Só tinha um meio, que sempre lhe havia repugnado, mas que não hesitaria em empregar com a viscondessa, mentiria; dir-lhe-hia que a questão tinha sido exagerada por toda a gente: que estava em via de um arranjo, que, em summa, esperava que o duello não se realisasse: prometteria mesmo ser muito conciliador.

Evidentemente Mme. de Lancy havia de acreditar no que elle lhe dissesse, porque já se devia saber que o duello não se realisava no dia seguinte. A causa, as testemunhas tinham se compromettido a não dizerem.

Era sob essas hypotheses que estabeleceria as suas mentiras. Por isso, quando Luiz veio receber as suas ordens, lembrou-lhe a visita esperada, dizendo:

— Quando aquellas damas, Mme. de Sirvan e Mme. de Lancy vierem, o que lhes devo dizer, Sr. conde?

Recebe-as: se fosse possivel preferia receber só uma, Mme. de Lancy. Não importa! vem prevenir-me; irei ter com ellas no salão.

E dizendo isto pensava que talvez fosse melhor fallar-lhes juntamente; Mme de Lancy ficaria assim mais acanhada, não podendo invocar o passado, nem fazer allusão á verdade.

O velho criado, muito admirado, sahio.

O pobre Luiz andava muito triste, tinha medo por seu amo: ficou muito satisfeito com a intervenção d'aquellas senhoras; se se tivesse animado, se Mme. de Lancy tivesse ido sósinha pela manhã, com risco de ser censurado, ter-lhe-hia pedido que levasse a baroneza d'Hervey. Quando seu amo lhe disse que receberia a viscondessa de Lancy, teve um lampejo de esperança.

Luiz era confidente de seu amo, e, como os leitores se devem recordar, tinha sabido das suas relações com a baroneza de Hervey, porém ignorava as consequencias d'ellas.

Felippe d'Hervey para o velho servidor não era mais do que o adversario de seu amo.

Protestava que, se á tarde a visita de Mme. de Lancy não produzisse resultado, lhe daria o conselho diante do qual tinha recusado pela manhã.

Quando as duas senhoras se apresentaram, dirigio-as para o salão, pouco illuminado, muito convencido de que Mme. de Lancy era acompanhada por Mme. de Sirvan.

Adelia estava envolvida em um grande chale de rendas que lhe occultava o rosto.

No salão, emquanto Luiz foi prevenir seu amo, Maria, vendo Adelia tremer, pegou lhe na mão e disse-lhe:

Coragem, coragem! Vel-o-hei primeiro, é preciso que a receba.

Luiz voltou, dizendo:

— O Sr. conde já vem, pede ás senhoras o favor de esperarem um momento.

Retirou-se.

— E' melhor que fique só com elle, disse a viscondessa.

— Não me abandone, supplicou Adelia.

— Não poderá fallar livremente na minha presença. Coragem, deixo-a.

E retirou-se apressadamente pela por onde o criado tinha sahido.

Ouvio-se passos.

Adelia levantou os olhos para o céo, parecendo pedir a Deus a força e energia de que precisava.

Murmurava:

— Senhor! senhor! dai-me coragem.

Antony entrou, dirigindo-se para Adelia, um pouco sorprehendido por vel-a só, porém mais livre, para lhe fallar com familiaridade.

Disse:

— Desculpe-me, minha querida Maria, por não lhe ter fallado essa manhã; ha tanto tempo que a não vejo, que não póde duvidar do desejo que tenho de a ver, e sinto-me feliz por se ter novamente incommodado. Diga-me ao que devo o prazer da sua visita.

Como a pessoa a quem se dirigia nada respondesse, o conde olhando para ella vio que estava a tremer.

— Meu Deus! O que tens, Maria?

— Não é Maria, Antony, sou eu, disse a baroneza d'Hervey, arrancando o chale que a cobria, e atirando-o para longe de si, mostrando-se deslumbrante, mais bella ainda pela emoção e pelo medo.

— Adelia! exclamou Antony.

Ouvindo a voz do homem a quem tinha amado, ouvindo pronunciar o seu nome, a baroneza, quasi desfallecida, cahio de joelhos, e com as mãos postas supplicou:

— Sim, sou eu, que venho pedir-lhe compaixão para Felippe, para nosso filho: perdão! Antony, perdão!

O conde de Sancy, estupefacto, ficou como que atterrado.

Em vão procurava occultar a sua emoção, não encontrava uma palavra para dizer. Tinha sido sorprehendido, não sabia o que responder. Recuou primeiro; depois, dominando-se, disse com a voz tremula:

— Levante-se, minha senhora, levante-se, peço-lhe.

Adelia occultava a cabeça entre as mãos e chorava.

Fez-se longo silencio de um minuto, durante o qual Antony recuperou o sangue frio.

Então calmo e frio, dirigio-se para Adelia, pegou-lhe na mão, obrigando-a a levantar-se e dizendo-lhe:

— Senhora, por Deus lhe peço que se levante; queira sentar-se e nos entenderemos em algumas palavras. A senhora falla-me em seu filho? Não tenho nada a perdoar-lhe; por elle provocado, por motivos que ignoro, tive de aceitar o combate ao qual me coagia, nada posso fazer para evital-o e confesso-lhe francamente, que não me posso explicar o seu proceder. Não o provoquei; fui insultado por elle e não pedi reparação da injuria; pelo contrario foi elle quem me enviou testemunhas para pedir-me reparação das injurias que me havia assacado: caminho a seu talante. Quer bater-se? bater-me-hei. Em virtude de um passado que me possa recordar, sou forçado a pôr-me á sua disposição. Faço-o E' impossivel agir de outro modo. Que quer a senhora que eu faça?

Adelia tinha-se sentado toda tremula; fitava o conde de Sancy, parecendo atordoada pelo que acabava de ouvir.

Estava completamente transformada pela sua attitude; preparada para uma scena, na qual Antony lhe censuraria amargamente não só o passado, como a sua ingratidão e o seu olvidio desdenhoso, Adelia estava como que esmagada pela sua calma. Ella não sabia o que dizer, e elle perguntou-lhe de novo:

A senhora é juiz da conducta que devo ter n'esta emergencia; diga-me, o que devo fazer?

— Não se deve bater com Felippe.

E que razão apresenta para que o não faça? Insultado, provocado, por um homem, ponho-me á sua disposição. Não posso ter outro procedimento. Que vem pedir-me? Que o poupe? Com que titulo? Conheço por ventura esse homem? Em consideração á senhora, porque é seu senhora, por que é seu filho? E a mim poupa-me alguem? Commetti um crime por sua vontade, fui encarcerado, prestes a ser julgado, condemnado; a senhora interessou-se por mim? Ia ser tratado como um assassino. Pedio perdão para mim? Sacrifiquei-me por sua causa, encontrei-a depois? Esqueceu-se de mim. Livre e feliz, não tornou a pensar n'aquelle que se fez infeliz unicamente por sua causa e pela senhora. Gostou de mim como quem gosta de um fructo prohibido. Quando ficou livre, viuva, quando podia legitimar este amor, feito de sacrificios, esqueceu-se de tudo, naturalmente para procurar amores novos.

— Não diga isso!

— A verdade é cruel de ouvir-se. Não posso ter considerações, a senhora não as teve para commigo.

— Accusa-me sem razão, justificar-me-hei quando quizer, mas renuncie primeiro a esse duello.

— Nunca! nunca! tenho soffrido muito, a hora de vingar-me chegou, não tenho compaixão, porque a não tiveram commigo.

— Antony, accusa-me: procedi indignamente comsigo: para salvar-me não hesitou em sacrificar-se. Antony, por meu filho, juro, quiz deixar tudo para ir ter comsigo. Se não estivesse vigiada, espreitada, teria abandonado tudo, levando minha filha, e fugiria comsigo; mas eu estava ferida e fraca, levaram-me para Strasburgo.

Desde esse dia não fui mais senhora de mim... Mais tarde, com grande sorpreza minha, vieram buscar a minha filha, em nome de meu marido. Depois, se me escondi, se recusei tornar a vel-o, é que o Sr. d'Hervey tinha ordenado, que se alguma vez o tornasse a ver, que me tirassem o meu filho. Ordenava-o, em uma carta, que devia ser entregue a seu parente, o qual devia, para honra do nome fazer um processo, no qual se reconheceria a nossa ligação.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.